PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

JONAS DANTAS BATISTA

EFEITOS DA TERAPIA LASER DE BAIXA POTÊNCIA SOBRE O REPARO ÓSSEO: AVALIAÇÃO DO OSSO SUBMETIDO À RADIOTERAPIA E DO EFEITO SISTÊMICO

Porto Alegre
2011

JONAS DANTAS BATISTA

EFEITOS DA TERAPIA LASER DE BAIXA POTÊNCIA SOBRE O REPARO ÓSSEO: AVALIAÇÃO DO OSSO SUBMETIDO À RADIOTERAPIA E DO EFEITO SISTÊMICO

Tese apresentada como requisito para obtenção do Título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Área de Concentração em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Orientador: Prof. Dr. Rogério Miranda Pagnoncelli

Porto Alegre
2011

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B333e Batista, Jonas Dantas
Efeitos da terapia laser de baixa potência sobre o reparo ósseo : avaliação do osso submetido à radioterapia e do efeito sistêmico / Jonas Dantas Batista. – Porto Alegre, 2011.
86 f.

Tese (Doutorado) – PUCRS. Faculdade de Odontologia. Programa de Pós-Graduação em Odontologia. Área de concentração: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial.
Orientador: Prof. Dr. Rogério Miranda Pagnoncelli.

1. Odontologia. 2. Cirurgia Bucomaxilofacial. 3. Traumatologia Bucomaxilofacial. 4. Lasers. 5. Reparação Óssea (Odontologia). 6. Radioterapia. 7. Ratos – Experiências. I. Pagnoncelli, Rogério Miranda. II. Título.

CDD 617.52

Bibliotecária Responsável: Dênira Remedi – CRB 10/1779

JONAS DANTAS BATISTA

EFEITOS DA TERAPIA LASER DE BAIXA POTÊNCIA SOBRE O REPARO ÓSSEO: AVALIAÇÃO DO OSSO SUBMETIDO À RADIOTERAPIA E DO EFEITO SISTÊMICO

Tese apresentada como requisito para obtenção do Título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Área de Concentração em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Aprovada em: 11 de agosto de 2011.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Ângelo Luiz Freddo - UFRGS

Profa. Dra. Iris Malagoni Marquez - UFU

Profa. Dra. Maria Martha Campos - PUCRS

Prof. Dr. Rogério Belle de Oliveira - PUCRS

Prof. Dr. Rogério Miranda Pagnoncelli - PUCRS

Porto Alegre
2011

Dedico esta tese aos meus pais, Manoel Ulisses Batista (*in memoriam*) e minha mãe Yolita Dantas Batista e meus irmãos André e Ana Regina. Meu PAI, um exemplo de vida, de caráter e perseverança, que me apoiou muito durante esse período, mas infelizmente não chegou a ver meu trabalho concluído. Com amor e muito compreensão, me ajudaram a realização desse sonho.

AGRADECIMENTOS

AGRADECIMENTOS

Agradeço **a Deus** por ter me dado forças, paz e serenidade para a realização desse sonho e me ajudado a superar um período muito conturbado da minha vida.

Agradeço ao meu orientador, professor Dr. **Rogério Miranda Pagnoncelli**, que sempre acreditou no trabalho e me deu autonomia para realização do mesmo.

Às professoras do Doutorado, Dra. **Karen Cherubini**, Dra. **Liliane Soares Yurgel**, pela competência, e extremo profissionalismo e ética com que conduzem seu trabalho.

À professora Dra. **Maria Martha Campos** pelo exemplo de pessoa, profissional e pesquisadora. Por me ajudar em todos os momentos que precisei e pela constante disposição e ensinamentos para a concepção do meu trabalho.

À professora Dra. **Nilza Pereira da Costa** pela disposição e entusiasmo com que conduziu o ensino da Radiologia.

À Professora Dra. **Paula Dechichi**, co-orientadora desse trabalho, pela dedicação, enorme paciência e motivação constante, por ter feito possível a realização de mais um trabalho importante para minha formação profissional, e por acreditar em mim;

Ao Professor Dr. **Sérgio Vitorino Cardoso**, professor da área de Patologia Oral da UFU, pela ajuda desde a elaboração do esboço inicial do projeto a até a conclusão do artigo;

À Profa. **Flaviana Soares Rocha**, pelo companheirismo, amizade, paciência e ajuda em todas as etapas da pesquisa. Foi uma peça fundamental na realização desse sonho;

Ao doutorando **Sérgio Sargenti Neto**, pela ajuda na elaboração do segundo projeto de pesquisa;

Ao **Dr. Jurandy Brito da Silva**, pela ajuda na revisão da tradução dos artigos.

Às alunas de graduação em odontologia da UFU, **Kleibyane Gontijo Tiago, Rainde Naiara de Jesus, Fabiana Soares Rocha e Hellen**, pelo ajuda durante toda a fase experimental do projeto;

Ao médico Dr. **Vitor Carvalho Lara** e físico médico Dr. **Mizael Carlos de Alencar** da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, pela ajuda durante os experimentos da pesquisa.

Aos amigos cirurgiões buco-maxilo-faciais, **Alexandre Aurélio, Leandro Zocolli, Maiolino Thomas, Eduardo Marcório, e Leopoldo Henrique Martins** pela ajuda nas sessões de laserterapia;

Aos colegas do doutorado: **Ângelo Freddo, Daniel Gaziri, Ana Carolina Uchoa, Giuliano Luchi, André Luiz Gondim, Charles Marin, Lívia Prates, Ferdinando de Conto,**

Anete Michel, Guilherme Omizzolo, Luiz Arteche pelo companheirismo, apoio mútuo e momentos de descontração.

E, enfim, a todos que contribuíram na execução desse trabalho que marca minha vida profissional e pessoal.

EPÍGRAFE

"... e nunca considerem seu estudo como uma obrigação, mas sim como uma oportunidade invejável de aprender, sobre a influência libertadora da beleza no domínio do espírito, para seu prazer pessoal e para o proveito da comunidade à qual pertencerá o seu trabalho futuro."

ALBERT EINSTEIN

(1879 - 1955)

RESUMO

RESUMO

A laserterapia de baixa potência (LTBP) tem sido utilizada para acelerar o processo de reparo no tecido ósseo com resultados positivos; entretanto, não existem estudos que avaliem seu efeito sobre o osso comprometido pela radioterapia. Outra questão importante a ser investigada é a existência de um possível efeito sistêmico sobre o reparo ósseo quando o laser é aplicado distante da área do defeito ósseo cirúrgico. A presente pesquisa teve por objetivo investigar: 1- O efeito da LTBP sobre o reparo ósseo de fêmures previamente submetidos à radioterapia. 2- O efeito sistêmico (dose distante do defeito) da LTBP sobre o reparo ósseo. No primeiro estudo, vinte ratos machos (*Rattus norvegicus*, Wistar) foram distribuídos em 4 grupos com 5 animais em cada um: grupo I, submetidos à osteotomia no fêmur (OF); grupo II, submetidos à OF e LTBP; grupo III, submetidos à radioterapia no fêmur (RDT) e após 1 mês, à OF e grupo IV, submetidos à RDT e após 1 mês, OF e LTBP. Os grupos II e IV foram submetidos à LTBP (Arsenato de Gálio e Alumínio - GaAlAs, λ= 830nm; DE = 6J/cm^2, P = 50mW, t = 120s, e diâmetro do feixe de 0.04cm^2) durante a cirurgia e no período pós-operatório, a cada 48 horas. Os animais foram submetidos à eutanásia 7 dias após a cirurgia, o osso avaliado histomorfometricamente com microscopia de luz. O reparo ósseo foi observado somente nos grupos I e II, com um aumento significante no grupo II em comparação com o grupo I (ANOVA, teste de Bonferroni, P<0,001). Esse resultado demonstra o efeito positivo da LTBP no osso normal. Entretanto, não foi possível observar efeito benéfico no osso comprometido pela radiação ionizante. No segundo estudo, quarenta e cinco ratos machos foram distribuídos em 3 grupos com 15 animais em cada: grupo I submetidos à osteotomia no fêmur (OF); grupo II, submetidos à OF e LTBP no fêmur contralateral; grupo III, submetidos à OF e LTBP em ambos os fêmures. Os grupos II e III foram submetidos à mesma LTBP já descrita. Os animais foram eutanasiados nos períodos de 7, 15 e 21 dias após a cirurgia e o osso foi avaliado histomorfometricamente com microscopia de luz. A análise histomorfométrica mostrou no período de 7 dias, um aumento significante de osso neoformado no grupo III em comparação com os grupos I e II (ANOVA, teste de Bonferroni, P<0.005). Nos períodos de 15 e 21 dias a análise histomorfométrica não mostrou diferença entre os grupos. Podemos concluir que a LTBP apresentou um efeito local positivo sobre o reparo ósseo, porém, não foi observado efeito sistêmico.

Palavras-chave: Lasers. Osso. Radioterapia. Anormalidades Induzidas por Radiação

SUMMARY

SUMMARY

The low level laser therapy (LLLT) is used to accelerate bone repair with positive results; however, there is no study that evaluate its effect on bone compromised by ionizing radiation (IR). Another issue to be investigated is the existence of systemic effects on bone healing when the laser is applied distant from the area of the surgical bone defect. This study aimed to investigate: 1 - The effect of LLLT on bone healing in femurs previously irradiated by radiotherapy. 2 - The systemic effect of LLLT on bone repair. In the first study, twenty Wistar rats were divided into four groups: group I (control, n = 5) which was submitted only to surgical perforation (SP) of the bone; group II, submitted to SP and LLLT (n = 5); group III, submitted to IR and then SP (n = 5); and group IV, submitted to IR, SP and LLLT (n = 5). Groups II and IV received punctual laser application (DE = 6J/cm2, P = 50mW, t = 120s, and beam diameter of 0.04cm2) immediately postoperatively, and then three times at every other 48h. Animals were euthanized at 7 days after surgery, and bone sections were evaluated morphometrically with conventional microscopy. Bone repair was only observed in non-irradiated bone, with significantly improvement in group II in comparison to group I. This result demonstrates a positive local biostimulative effect of LLLT in normal bone. However, it was not able to revert the metabolic damage associated to ionizing irradiation. In the second study, forty-five Wistar rats were submitted to osteotomy on left femur and randomly allocated into three different groups: group I, control (n = 15) submitted to confection of the bone defect only; group II, laser applied in the right femur (n = 15); group III, laser applied locally on bone defect and also on the right femur (n = 15). Laser groups (II and III) received the same laser protocol described above. Five animals of each group (n = 5) were euthanized 7, 15 and 21 days after surgery. The histomorphometric analysis showed at 7 days a significant increase of bone formation in group III compared to group I and II. At day 15 and 21, histomorphometric analysis showed no significant differences among the groups. Laser therapy presented a positive local biostimulative effect in early stage of bone healing, but a systemic effect was not observed.

Keywords: Lasers. Bone. Radiotherapy. Abnormalities, Radiation-Induced

LISTA DE SIGLAS E ABREVIAÇÕES

RDT – Radioterapia

IR – *Ionizing radiation* (radiação ionizante)

LTBP – Laser Terapia de Baixa Potência

LLLT- *Low level laser therapy* (terapia laser de baixa potência)

GaAlAs - Arsenato de Gálio e Alumínio

INCA - Instituto Nacional do Câncer

ANOVA - Análise de Variância

SP – *surgical perfuration* (perfuração cirúrgica)

DE - densidade de energia

HE hematoxilina-eosina

HeNe hélio-neônio

IP Intraperitoneal

LISTA DE SÍMBOLOS

J Joule

W Watt

cm centímetro

cm^2 centímetro quadrado

E energia

h hora

J/cm2 joule por centímetro quadrado

m metro

mg miligrama

min minutos

ml Mililitro

mm milímetro

mW miliwatts

mm micrômetro

n.° número

nm nanômetro

p probabilidade de erro

P Potência

s segundo

W/cm2 Watts por centímetro quadrado

λ comprimento de onda

β Beta

Ø diâmetro da secção transversal da fibra óptica

t tempo

g grama

G Grupo

Kg kilograma

Gy Gray

SUMÁRIO

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

1-INTRODUÇÃO

Entre as moléstias que acometem o ser humano, as neoplasias malignas merecem atenção dos profissionais da saúde por se tratarem de doenças que apresentam prognóstico sombrio e cujas modalidades de tratamento apresentam efeitos colaterais e sequelas indesejáveis (INCA 2011). A radioterapia (RDT) é um método consolidado e empregado como opção terapêutica para controle e cura de várias neoplasias malignas. Sua ação biológica ocorre por efeitos diretos e indiretos sobre as células, ou seja, destruindo as células neoplásicas ou bloqueando novas mitoses.

O osso, quando submetido às altas doses de radiação, pode apresentar um desequilíbrio da atividade osteoblástica e osteoclástica, com favorecimento à reabsorção óssea (MAEDA et al., 1988; CUNHA et al., 2007; PELISSER et al., 2007), aumento da lise celular (CUNHA et al., 2007), alteração da rede de canais ósseos (RABELO; BELETTI; DECHICHI, 2010) e redução da resistência biomecânica (MAEDA et al., 1988). A osteogênese e a vascularização também ficam prejudicadas após radioterapia (MUHONEN et al., 2004). Desta forma, após o tratamento radioterápico em região de cabeça e pescoço, procedimentos cirúrgicos e reabilitadores apresentam maior risco de complicações no processo de reparo ósseo (MONIER et al., 2011).

Efeitos colaterais no tecido ósseo pós-radioterapia já foram demonstrados por meio de análises histológicas, histomorfométricas, bioquímicas e biomecânicas; no entanto, a complexidade das mudanças no metabolismo ósseo pós-radiação ainda não está totalmente esclarecida. Um dos principais inconvenientes da radioterapia sobre o tecido ósseo é a ocorrência da osteorradionecrose (GRIMALDI et al., 2005; MONIER et al., 2011).

Vários recursos têm sido testados para minimizar os riscos de osteorradionecrose decorrente da radioterapia, tais como: o uso de oxigenação hiperbárica (CLARK et al., 2006),

retalhos microcirúrgicos vascularizados (LEHNER et al., 2004), fatores de crescimento associados aos enxertos ósseos (AGHALOO et al., 2006), porém, novas formas de tratamento ainda se fazem necessárias.

A laserterapia de baixa potência (LTBP) em tecidos moles tem sido usada para acelerar o reparo de feridas e controlar a dor. Em tecido ósseo, por sua vez, a laserterapia de baixa potência tem-se mostrado efetiva na modulação da inflamação, acelerando a proliferação celular e o processo de reparo. No entanto, o mecanismo pelo qual a radiação laser interfere na formação óssea ainda não foi completamente esclarecido. É provável que a regeneração óssea seja dependente não apenas da dose de energia total da radiação laser, mas também, do tempo e da forma de aplicação (SAITO; SHIMIZU, 1997; PINHEIRO et al., 2006).

Estudos recentes têm sugerido que parâmetros de densidade de energia e intensidade da radiação laser são fatores independentes e contribuem diretamente para o sucesso ou fracasso da laserterapia de baixa potência (PINHEIRO et al., 2006). O papel da laserterapia na promoção do reparo em tecido ósseo submetido à radioterapia oncológica ainda não foi estabelecido.

Tendo em vista o grande número de procedimentos odontológicos que envolvem o tecido ósseo, é de grande interesse o estabelecimento de protocolos clínicos que visem uma melhoria da regeneração óssea, especialmente em osso comprometido pela radioterapia. Para tanto, propõe-se no presente estudo, uma avaliação “in vivo”, dos efeitos da laserterapia de baixa potência em lesões ósseas promovidas em fêmures de ratos previamente irradiados por radiação ionizante.

Além dos efeitos locais, a ocorrência de efeitos sistêmicos da terapia com laser de baixa potência tem sido relatada (KANA; HUTSCHENREITER; HAINA, 1981; ROCKHIND et al., 1989; BRAVERMAN; MCCARTHY; IVANCOLICH, 1989). Diversos estudos que avaliaram o efeito da LTBP no reparo ósseo utilizaram animais distintos para o grupo experimental e controle em função de um possível efeito sistêmico do laser aplicado em uma área bem definida, como

descrito em estudos anteriores. (PINHEIRO et al., 2003a; PINHEIRO et al., 2003b; NICOLA et al., 2004; KHADRA et al., 2004; GERBI et al., 2005; TORRES et., 2008; MÁRQUEZ MARTÍNEZ; PINHEIRO; RAMALHO, 2008). Outros estudos que avaliam o efeito da LTBP no reparo ósseo em modelo animal também utilizam um grupo controle distinto (LIRANI-GALVÃO; JORGETTI; SILVA, 2006; CARVALHO et al., 2006; LOPES et al., 2007; PRETEL; LIZARELLI; RAMALHO, 2007; BLAYA et al., 2008; GERBI et al., 2008; PINHEIRO et al., 2009; DINIZ et al., 2009) apesar dessa informação sobre a interferência do efeito sistêmico não estar explícita.

Efeitos sistêmicos podem explicar a ausência de ações biomoduladoras do laser em trabalhos que utilizaram feridas contralaterais como controle, para verificação dos efeitos do laser em feridas no mesmo animal (ANNEROTH et al., 1988; BRAVERMAN; MCCARTHY; IVANCOLICH, 1989; ROCHKIND et al., 1989; DAVID et al., 1996). Entretanto, estudos que utilizaram controle interno (mesmo animal) tiveram bons resultados da LTBP no reparo ósseo (MERLI et al., 2005). De fato, nenhum estudo avaliou a existência de efeito sistêmico da LTBP no reparo ósseo, sendo necessários mais estudos para elucidar esses questionamentos.

O presente estudo compreende dois trabalhos apresentados sob a forma de artigos científicos. O primeiro teve como objetivo avaliar o efeito da terapia laser de baixa potência (Arsenato de Gálio e Alumínio - GaAlAs, λ= 830nm) no reparo ósseo de fêmures de ratos previamente submetidos à radioterapia oncológica. O segundo artigo descreve o experimento, cujo objetivo foi investigar a existência de efeito sistêmico desse mesmo protocolo laser no reparo ósseo nos fêmures de ratos.

ARTIGO 1

2. ARTIGO 1

O artigo a seguir intitula-se **"Effect of Low Level Laser Therapy on Repair of Bone Submitted to Radiotherapy"** e foi formatado de acordo com as normas do periódico *Lasers in Medical Science* - fator de impacto: 2.311 (Anexo A).

Effect of Low Level Laser Therapy on Repair of Bone Submitted to Radiotherapy

(Lasers in Medical Sciences – impact factor: 2.311)

Jonas Dantas Batista
Darceny Zanetta-Barbosa
Paula Dechichi
Sérgio Vitorino Cardoso
Flaviana Soares Rocha
Rogério Miranda Pagnoncelli

Corresponding author: Jonas Dantas Batista e-mail: jonasdantasbat@gmail.com Fone: (55) 34 3218-2636 Fax number: (55) 34 3218-2636
Financial Suport: PROPP-UFU Grants 049/2010

J. D. Batista – DDS, MS
D. Zanetta-Barbosa - DDS, PhD
F. S. Rocha – DDS, MS
Department of Oral and Maxillofacial Surgery
School of Dentistry
Federal University of Uberlândia
Uberlândia, MG, Brazil, 38400-902

P. Dechichi - DDS, PhD
Institute of Biomedical Sciences
Federal University of Uberlândia
Uberlândia, MG, Brazil, 38400-902

S.V. Cardoso - DDS, PhD
Department of Oral and Maxillofacial Pathology
School of Dentistry
Federal University of Uberlândia
Uberlândia, MG, Brazil, 38400-902

R.M. Pagnoncelli – DDS, PhD
School of Dentistry
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Porto Alegre, RS, Brazil, 90619-900

Corresponding author:
Jonas Dantas Batista
Department of Oral and Maxillofacial Surgery
School of Dentistry
Federal University of Uberlândia,
Av. Pará 1720 - Bloco 2U - Jardim Umuarama
Uberlândia, Brazil, 38400-902
e-mail: jonasdantasbat@gmail.com phone (fax): +55 (34) 3218-2636 (office)

Abstract

Radiotherapy is a widely used modality of treatment against many types of cancer, but high doses of ionizing radiation (IR) can directly affect healthy tissues, specially related to the reduced metabolism observed in the irradiated bone. Positive biological effects of low level laser therapy (LLLT) on bone repair have been well demonstrated. However, this effect on surgical defects of bone previously compromised by radiotherapy has not been evaluated. The aim of this study was to investigate the influence of LLLT (λ = 830nm) on repair of bone that was previously submitted to ionizing radiation. Twenty Wistar rats were divided into four groups: group I (control, n = 5) which was submitted only to surgical perforation (SP) of the femur; group II, submitted to SP and LLLT (n = 5); group III, submitted to IR and then SP (n = 5); and group IV, submitted to IR, SP and LLLT (n = 5). Groups II and IV received punctual laser application (DE = 6J/cm2, P = 50mW, t = 120s, and beam diameter of 0.04cm2) immediately postoperatively, and then three times at every other 48h. Animals were euthanized 7 days after surgery, and bone sections were evaluated histomorphometrically with conventional microscopy. *Results:* Bone repair was only observed in non-irradiated bone, with significantly improvement in group II in comparison to group I. This result demonstrates a positive local biostimulative effect of LLLT in normal bone. However, it was not able to revert the metabolic damage derived associated to ionizing irradiation.

Keywords: Laser, Bone, Radiotherapy, Morphometry, LLLT

Introduction

Radiotherapy (RDT) is a well-established method used as a therapeutic option for cure and control of certain types of cancer [1]. Its biological action occurs through direct and indirect effects, which can destroy cancer cells or block further mitoses, paralyzing the neoplastic growth. Depending on the location of the tumor, normal tissues underlying the radiation field also suffer RDT action, which may limit cancer treatment temporarily or permanently.

Physiological changes in bone tissue due to radiotherapy demand longer periods to be evident because of its slow response to ionizing irradiation. The irradiation causes decrease in blood supply [2], modification in microstructure of bone channels network [3], and reduction of osteocytes counts, osteoblastic activity [4] and bone matrix [3]. These alterations interfere in bone metabolism [2] and compromise the strength and healing in irradiated bone [3].

The reconstructive surgeries and prosthetic rehabilitation of patients after treatment of malignant tumors in head and neck have been associated with significant risk of complications in the repair process due to ionizing radiation, especially high risk of osteoradionecrosis resulting from handling irradiated bone [6]. Several therapeutic treatments have been studied to minimize risks and achieve success in these patients such as the use of hyperbaric oxygenation [7], vascularized grafts [8,9], platelet rich plasma associated with grafts [10], some of these, expensive and invasive [7,8]. Thus, new alternative methods need to be investigated.

The low level laser therapy (LLLT) has been used to accelerate wound repair and pain control and has also shown to be effective in modulating inflammation [11], cell proliferation and accelerating bone repair [12]. Several studies have confirmed the positive effects of LLLT on soft tissues submitted to radiotherapy, as well as treatment and prevention of oral mucositis [13,14]. However, there are only few studies evaluating laser effects on bone previously submitted to radiotherapy [4]. However, no study evaluates laser influence in repair of standardized surgical

bone defects previously compromised by ionizing radiation. Thus, we can infer that the low level laser therapy beneficially alter the repair process in bone irradiated by ionizing radiation. In this perspective, the present study was designed to investigate the effect of low-level laser therapy in healing of bone previously submitted to ionizing irradiation in rats.

Material and Methods

Animals

Twenty healthy male Wistar rats, weighing 300 to 350g and housed five animals per cage, were maintained at appropriate facilities, with a controlled photoperiod of 12h, controlled humidity and fed with balanced diet and water *ad libitum*.

This study was previously submitted and approved by the Animal Ethics Committee from Pontifícia Universidade Católica of Rio Grande do Sul, Brazil (10/00169), and it was performed in accordance with the Brazilian College for Animal Experimentation (COBEA).

Experimental groups

Each group was composed of five animals randomly divided into four groups, as follows:

- Control group (GI): Animals were only submitted to surgical perforation (SP) of the femur (SP).
- Laser group (GII): SP and then LLLT.
- Radiotherapy group (GIII): Animals were previously submitted to ionizing radiation and then to SP.
- Radiotherapy and Laser group (GIV): LLLT applied after SP of bone previously submitted to ionizing radiation.

Procedures

Radiotherapy

Radiotherapy was executed in groups III and IV. Before irradiation, the animals were anaesthetized by an intraperitoneal injection of 100mg/kg ketamine plus 3mg/kg xylazin hydrochloride and placed in supine position. The left leg was positioned laterally and fixed in this position using wood stick and adhesive tape. A bolus made of wax with 1.5cm of thickness was positioned over the left leg. Both femur and tibia was irradiated by a single anterior field (Fig 1). The beam was individually collimated and irradiation was delivered using linear accelerator (*Varian* Clinac® 600C S/N 0310) delivering a total dose of 30Gy in one session. The interval between radiotherapy and femur surgery was 4 weeks.

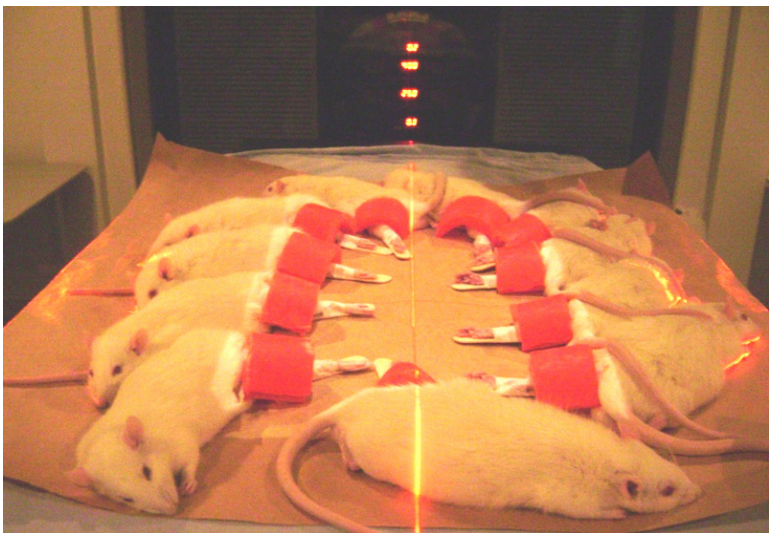


FIGURE 1 Animals anesthetized and positioned for radiotherapy session. Bolus made of red wax was placed over the femur area of left leg.

Surgery

A Two point 3mm standardized bone defects were created in each animal of all groups, with the same anesthesia protocol, under antibiotic prophylaxis (cephalosporin 30mg/kg, IP). The animal was fixed in the right lateral decubitus and the left femur was exposed through a 2 cm

continuous longitudinal incision. Then, an osteotomy was created in the lateral cortical bone using a n°8 round bur, coupled to an electric motor with 1000 rpm, under continuous saline solution irrigation. The depth of drilling was limited by contact with the inner face of the medial cortical bone (approximately 2 mm). The suture was performed using nylon 4-O.

Laser therapy

The animals of Groups II and IV were submitted to sessions of laser therapy using an infrared laser diode (GaAlAs -Flash Lase III, DMC®), with a wavelength of 830nm and potency of 50mw. The application was punctual, with a 6J/cm2 dose per session in the bone defect area during 2 minutes, with the laser tip positioned over and perpendicular to the long axis of the bone. The first session was applied immediately after drilling and before soft tissue repositioning. In the postoperative period, laser was applied every 48 hours for seven days, in a total of four sessions. The animals were euthanized seven days after surgery using saturated potassium chloride in conjunction with general anesthesia**.**

Histological procedure

The bone defect area and attached soft tissue were removed and immediately fixed in 10% phosphate buffered formaldehyde solution during 48 hours. Thereafter, the tissue blocks were decalcified in EDTA 4,13% for 4 weeks, dehydrated with graded ethanol and embedded in paraffin. Longitudinal histological sections of 5μm were obtained from the midline of the surgical defect and stained with Mallory Trichrome.

Histomorphometric Analysis

The bone neoformation was quantified by the same operator blinded for the status of each specimen. For this analysis, histological images of bone defects were captured at 4× magnification, using an Olympus BX 40 binocular microscope coupled with Olympus OLY 200 camera. The screen shots were merged, areas of soft tissue were erased using Photoshop CS2 software, and finally converted to binary images with HL Image 2005 software (Western Vision, Salt Lake City, UT, USA). The area of interest within the bone defect was delineated with four straight lines from the edges of the cortical bone to the opposite cortex (Fig. 2). The percentage of neoformed bone within the area of interest was calculated with the measure tool of the HL Image 2005.

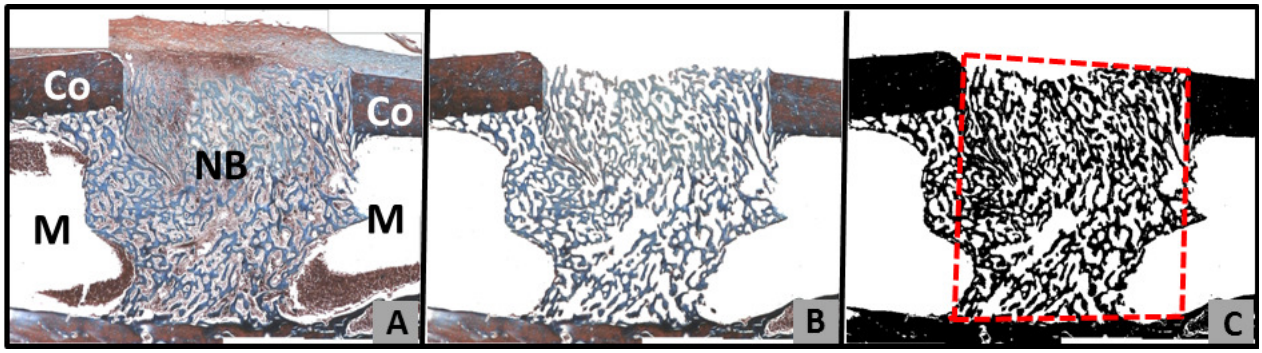


FIGURE 2: (A) - Photomicrograph of longitudinal femur section showing: cortical (Co), marrow (M) and new bone (NB) formation. (B) - Image treatment after digital removal of soft tissue. (C) - Image treatment after binary conversion and delineation of the area of interest for analysis (red dotted line). ×4. Mallory trichrome

Statistical analysis

Fisher exact test was performed to compare categorical parameters. Quantitative results were submitted to normality test and analyzed using Analysis of Variance (ANOVA) and Bonferroni´s post-hoc test. Differences were considered statistically significant if $p < 0.05$.

Results

Expected bone neoformation was evident in all the animals from Groups I and II, but in none of those from Groups III and IV, as shown in Fig. 3. In these later, marrow space was mainly occupied by reticular fibrin with frequent vacuolization, eventual fat cells and hemorrhage, sometimes intermingled by moderate quantities of monocytes and rare neutrophils. In animals of Groups I and II, repair was evident from the perforated cortex extending through medullar until the opposite cortical. It was composed by primary bone with trabecular arrangement delimiting small cavities, filled with loose connective tissue, fibroblasts, peripheral osteoblasts and blood vessels.

As shown in Figure 4, in group II bone neoformation beyond the limits of the area of interest and also the vertical extension of the bone touching the opposite cortex was usually more evident than in group I, although such distribution was not significant.

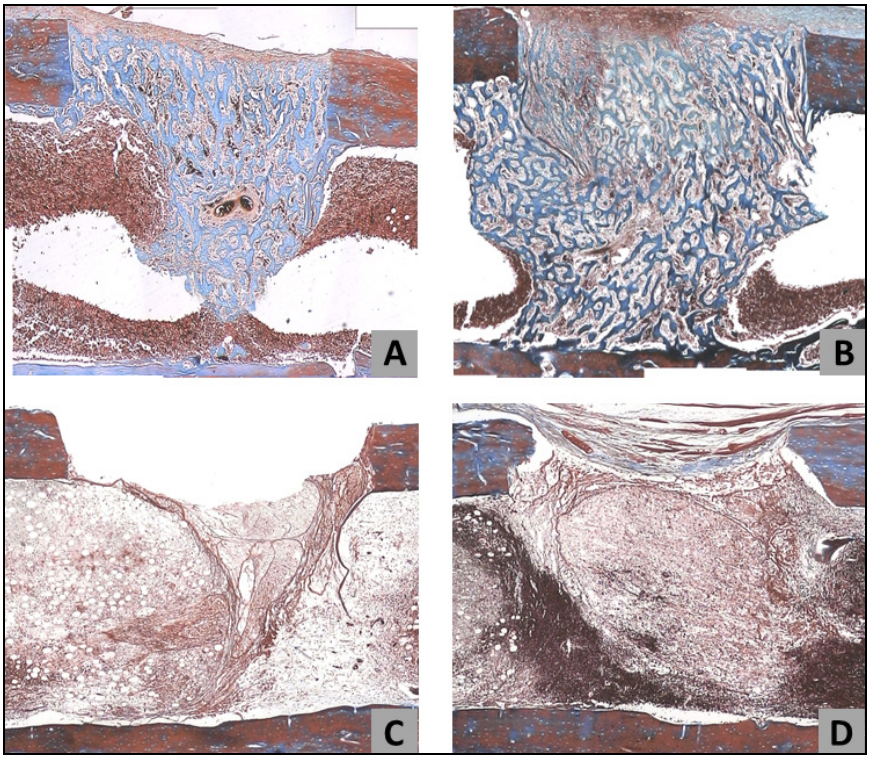


FIGURE 3: Photomicrograph of femur longitudinal section of all groups: A – Control Group (GI); B – Laser Group (GII); C - Radiotherapy Group (GIII) and D – Radiotherapy + Laser Group (GIV). ×4. Mallory Trichrome

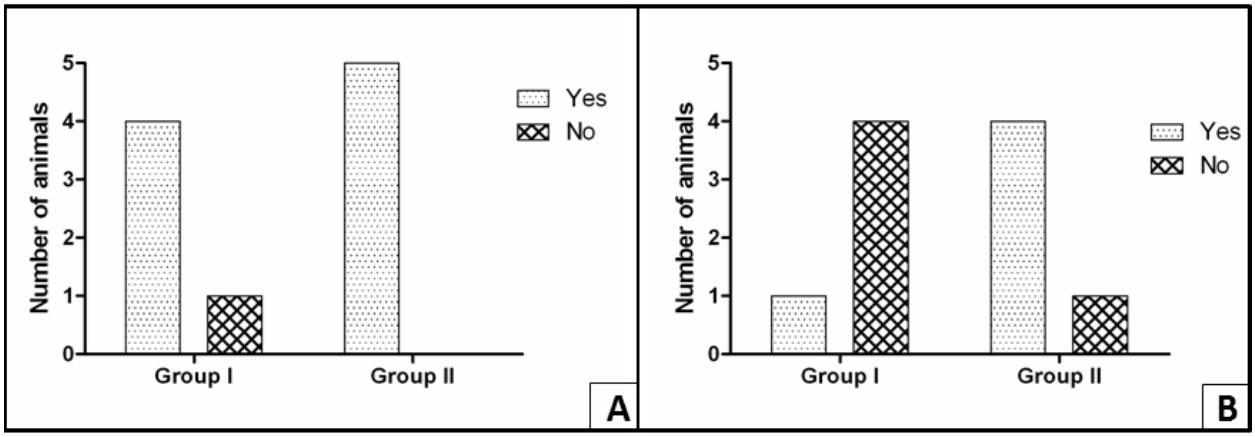


FIGURE 4: Histological paramether analysed: (A) Vertical bone neoformation reaching the opposite cortex (p>0,05). (B) – Lateral bone neoformation extending beyond the defect area (P>0,05).

The histomorphometric analysis revealed a significant increase in percentage of bone formation in group II in comparison to group I (Fig. 5). Groups III and IV did not present any bone formation, as stated before, and therefore were also significantly different from Groups I and II.

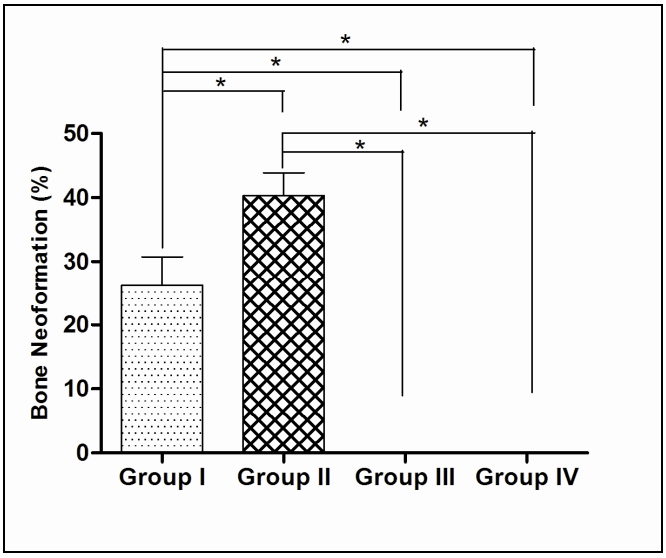


FIGURE 5. Bone formation percentage, evidencing bone increase in Group II (*p<0.05.)

Discussion

Deleterious effect of ionizing radiation on bone repair has been well documented in previous study, and this compromising has been reported to extend for long periods since abnormal healing without ossification lasts for up to 18 weeks after surgical bone perforation in rats [15]. The present study was performed to investigate whether low-level laser therapy was able to improve precocious healing of bone submitted to radiotherapy.

The beneficial effects of LLLT on soft tissues and bones are more expressive when it is applied in the first seven post-surgical days [16,17]. So the present study evaluated bone healing after this period. The choice of dose of 30 Gy was also based on previous studies, which showed significant alterations in bone morphology using this dose [4,15]. The single dose rather than fractionated doses was used to reduce the risk of death and stress of animals during induction of anesthesia in each session of radiotherapy. The linear accelerator is a modern resource, widely used nowadays. It has a bild up of 1.2 cm, so in that depth of penetration of tissue, starts the largest concentration of energy [18]. As the leg of rat has a thin thickness, it is necessary to use a material that assists in the superficiality of the absorbed dose; otherwise the higher dose would be concentrated after the animal leg. Then we used 3 slices of red wax (0.5 cm each) as bolus and in fact, the femur bone damage by ionizing radiation was significant**.** In laser protocol, the wavelength of 830nm has a capacity to penetrate the superficial tissues, reaching the bone [19], since the local effect of the laser was also evaluated (group III). The dose of 6 J/cm2 was based in previous studies, that used laser protocols for bone healing in rat model with doses ranging from 0.3 [17] to 16 J/cm2 per session [19], with positive results in bone formation.

In the present model, the damaging effect of ionizing radiation was clearly evident. No bone formation was observed in both groups submitted to radiotherapy, the bone repair was absent and the defect was filled by loose tissue poorly organized. This fact could be due the reduced viable undifferentiated mesenchymal cells [20], osteoblasts and blood vessels in the irradiated area needed for repair [21]. Noxious effect of ionizing radiation also led to an important problem in this model, since some animals submitted to ionizing radiation had to be replaced due to bone fracture during their manipulation on the LLLT sessions (*not shown*). The absence of appropriate repair may have facilitated the fracture of the femur. In addition, studies of irradiated bone in animal models observed biomechanical properties changes in different periods of assessment, making it more susceptible to fractures [5,22].

For animals that were not submitted to ionizing radiation, the positive effect of laser therapy was well evidenced (Group I *versus* II). This increase in bone formation observed may be due to local effects of laser stimulating the differentiation of mesenchymal cells and also osteoblasts and fibroblasts proliferation [23]. These events may explain the extensive bone neoformation, invading the medullar area, observed in group II. Garavello-Freitas et al. (2003) evaluating the influence LLLT on the repair of surgically produced tibia damage in rats also evidenced that maximal laser-stimulated bone growth was achieved after 1 week of laser application.

However, LLLT was not able to recover adequate healing of bone in animals submitted to radiotherapy (Group IV). There is a single experimental study that evaluated repair in compromised bone due to radiotherapy [15], as well as another one that had evaluated the use of laser in bone submitted to radiotherapy [4]. Da Cunha et al. (2007) described positive effects LLLT on bone submitted to the radiotherapy. However, this study was not attained to repair of surgical wounds, used different laser protocol, longer period of radiotherapy with cobalt-60 as

source of ionizing radiation, and sacrificed experimental animals only six weeks after radiotherapy.

Conclusion

This result demonstrates a positive local biostimulative effect of this LLLT protocol in the bone of animals not submitted to radiotherapy, but it was not able to revert the metabolic damage associated to ionizing irradiation in early stages of tissue repair. Future investigations using different LLLT protocol and its evaluation in longer periods of healing are required to improve the present knowledge on this question.

Acknowledgments

The authors would like to thank Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação of Uberlândia Federal University (PROPP-UFU) for the research grants 049/2010 and also Dr. Vitor Carvalho Lara and Dr. Mizael Carlos de Alencar of School of Medicine, Federal University of Triângulo Mineiro. Prof. Sérgio Cardoso is research fellow of the Brazilian National Council for Research and Development (CNPq, 304597/2010-4).

References

1. Monnier Y, Broome M, Betz M, Bouferrache K, Ozsahin M, Jaques B (2011) Mandibular Osteoradionecrosis in Squamous Cell Carcinoma of the Oral Cavity and Oropharynx: Incidence and Risk Factors. Otolaryngol Head Neck Surg 144: 726-732.
2. Zhuang Q, Zhang Z, Fu H, He J, He Y (2011) Does radiation-induced fibrosis have an important role in pathophysiology of the osteoradionecrosis of jaw? Med Hypotheses 77(1):63-5.
3. Rabelo GD, Beletti ME, Dechichi P (2010) Histological analysis of the alterations on cortical bone channels network after radiotherapy: A rabbit study. Microsc Res Tech 73:1015-8.
4. Da Cunha SS, Sarmento V, Ramalho LM, De Almeida D, Veeck EB, Da Costa NP, Mattos A, Marques AM, Gerbi M, Freitas AC (2007) Effect of laser therapy on bone tissue submitted to radiotherapy: experimental study in rats. Photomed Laser Surg 25:197-204.
5. Maeda M, Bryant MH, Yamagata M, Li G, Earle JD, Chao EY (1988) Effects of irradiation on cortical bone and their time-related changes. A biomechanical and histomorphological study. J Bone Joint Surg Am 70:392–399.
6. Chopra S, Kamdar D, Tulunay Ugur OE, Chen G, Peshek B, Marunick M, Kim H, Lin HS, Jacobs J (2011) Factors predictive of severity of osteoradionecrosis of the mandible. Head Neck (epub ahead).
7. Fritz GW, Gunsolley JC, Abubaker O, Laskin DM (2010) Efficacy of pre- and postirradiation hyperbaric oxygen therapy in the prevention of postextraction osteoradionecrosis: a systematic review. J Oral Maxillofac Surg 68:2653-60.
8. López-Arcas JM, Arias J, Del Castillo JL, Burgueño M, Navarro I, Morán MJ, Chamorro M, Martorell V. The fibula osteomyocutaneous flap for mandible reconstruction: a 15-year experience (2010) J Oral Maxillofac Surg 68:2377-84.

9. Lehner B, Bauer J, Rödel F, Grabenbauer G, Neukam FW, Schultze-Mosgau S. Radiation-induced impairment of osseous healing with vascularized bone transfer: experimental model using a pedicled tibia flap in rat (2004) Int J Oral Maxillofac Surg 33:486-92.
10. Mooren RE, Merkx MA, Kessler PA, Jansen JA, Stoelinga PJ (2010) Reconstruction of the mandible using preshaped 2.3-mm titanium plates, autogenous cortical bone plates, particulate cancellous bone, and platelet-rich plasma: a retrospective analysis of 20 patients. J Oral Maxillofac Surg 68:2459-67.
11. De Souza TO, Martins MA, Bussadori SK, Fernandes KP, Tanji EY, Mesquita-Ferrari RA, Martins MD. (2010) Clinical evaluation of low-level laser treatment for recurring aphthous stomatitis. Photomed Laser Surg 28:S85-8
12. Akyol UK, Güngörmüş M (2010) Effect of biostimulation on healing of bone defects in diabetic rats. Photomed Laser Surg 28:411-6.
13. Lino MD, Carvalho FB, Oliveira LR, Magalhães EB, Pinheiro AL, Ramalho LM (2011) Laser phototherapy as a treatment for radiotherapy-induced oral mucositis. Braz Dent J 22:162-5.
14. Silva GB, Mendonça EF, Bariani C, Antunes HS, Silva MA (2011) The prevention of induced oral mucositis with low-level laser therapy in bone marrow transplantation patients: a randomized clinical trial. Photomed Laser Surg 29:27-31.
15. Lerouxel E, Moreau A, Bouler JM, Giumelli B, Daculsi G, Weiss P, Malard O (2009) Effects of high doses of ionising radiation on bone in rats: A new model for evaluation of bone engineering. Br J Oral Maxillofac Surg 47:602–607.
16. Gál P, Vidinský B, Toporcer T, Mokrý M, Mozes S, Longauer F, Sabo J (2006) Histological assessment of the effect of laser irradiation on skin wound healing in rats. Photomed Laser Surg 24:480-8.

17. Garavello-Freitas I, Baranauskas V, Joazeiro PP, Padovani CR, Dal Pai-Silva M, da Cruz-Höfling MA(2003) Low-power laser irradiation improves histomorphometrical parameters and bone matrix organization during tibia wound healing in rats. J Photochem Photobiol B 70:81-9.

18. Schmitt G, Glaeser L, Kotsch E. (1978) Advantages and disadvantages of a 5.7 MeV linear accelerator compared to a 60Co unit. Strahlentherapie 154:257–260.

19. Gerbi ME, Pinheiro AL, Marzola C, Limeira Júnior Fde A, Ramalho LM, Ponzi EA, Soares AO, Carvalho LC, Lima HV, Gonçalves TO (2005) Assessment of bone repair associated with the use of organic bovine bone and membrane irradiated at 830 nm. Photomed Laser Surg 23:382-8.

20. Dare A, Hachisu R, Yamaguchi A, Yokose S, Yoshiki S, Okano T. (1997) Effects of ionizing radiation on proliferation and differentiation of osteoblastlike cells. J Dent Res 76:658-64.

21. Muhonen A, Haaparanta M, Grönroos T, Bergman J, Knuuti J, Hinkka S, Happonen RP (2004) Osteoblastic activity and neoangiogenesis in distracted bone of irradiated rabbit mandible with or without hyperbaric oxygen treatment. Int J Oral Maxillofac Surg 33:173-8.

22. Nyaruba MM, Yamamoto I, Kimura H, Morita R. Bone fragility induced by X-ray irradiation in relation to cortical bone-mineral content. Acta Radiol. 1998 Jan;39(1):43-6.

23. Pinheiro AL, Martinez Gerbi ME, de Assis Limeira F Jr, Carneiro Ponzi EA, Marques AM, Carvalho CM, de Carneiro Santos R, Oliveira PC, Nóia M, Ramalho LM (2009) Bone repair following bone grafting hydroxyapatite guided bone regeneration and infra-red laser photobiomodulation: a histological study in a rodent model. Lasers Med Sci 24:234-40.

ARTIGO 2

3. ARTIGO 2

O artigo a seguir intitula-se **"Systemic Effect Evaluation of Low Level Laser Therapy on Bone Repair"** e foi formatado de acordo com as normas do periódico *Photomedicine and Laser Surgery* – fator de impacto:1.633 (Anexo A).

Systemic Effect of Low Level Laser Therapy on Bone Repair

Systemic Effect of LLLT on Bone Repair

Jonas Dantas Batista[1] – DDS, MS
Sérgio Sargenti-Neto[2] – DDS, MS
Paula Dechichi[3] – DDS, PhD
Flaviana Soares Rocha[4] – DDS, MS
Rogério Miranda Pagnoncelli[5] – DDS, PhD

[1] Professor, School of Dentistry **(corresponding author)** - Oral & Maxillofacial Surgery and Implantology Department, School of Dentistry, University of Uberlândia, Minas Gerais, Brazil.
Mail address: Universidade Federal de Uberlândia, Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Avenida Pará s/nº, Campus Umuarama, Bloco 4T, Bairro Umuarama. Uberlândia - Minas Gerais – Brasil - 38.400-902; phone (fax): +55 (34) 3218-2636; e-mail: jonasdantasbat@gmail.com

[2] Department of Pathology, School of Medicine, Federal University of Triângulo Mineiro, Uberaba, Brazil. Adress: Lucas Borges, 438/9, Fabrício, Uberaba, MG, Brazil - 38405-065. e-mail: sergiosargenti@gmail.com; phone: +55 (34) 9241-2222

[3] Professor, Biomedical Science Institute, Federal University of Uberlândia, Minas Gerais, Brazil. Address: Universidade Federal de Uberlândia, Avenida Pará 1720, Campus Umuarama, Bloco 2B, Departamento de Morfologia, Bairro Umuarama. Uberlândia - Minas Gerais – Brazil, 38.400-902; email: pauladechichi@umuarama.ufu.br; phone (fax): +55 (34) 3218-2240

[4] Professor, School of Dentistry - Oral & Maxillofacial Surgery and Implantology Department, School of Dentistry, Federal University of Uberlândia, Minas Gerais, Brazil. Address: Universidade Federal de Avenida Pará s/nº, Campus Umuarama, Bloco 4T, Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Bairro Umuarama. Uberlândia - Minas Gerais – Brazil, 38.400-902; e-mail: flavianasoares.rocha@gmail.com; fone and fax: +55 (34) 3218-2636

[5] Professor, School of Dentistry - Oral & Maxillofacial Surgery Department, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Avenida Ipiranga, Bloco 6, Porto Alegre, Brazil. 90619-900; e-mail: ROGERIOMIRANDA@correios.com.br; fone (fax): +55 (51) 3320-3538

ABSTRACT

Objective: The aim of this study was to investigate the possible systemic effect of low level laser therapy (LLLT) (λ = 830 nm) on repair of surgical bone defects in rats. *Background data:* The biological effects of local therapy with lasers on bone repair have been well demonstrated, but the possible systemic effect on bone repair has not been evaluated. *Methods:* Forty-five Wistar rats were submitted to an osteotomy on the left femur and randomly allocated into three different groups: group I, control (n = 15) submitted to bone osteotomy (BO) in left femur; group II, BO in left femur + LLLT in the right femur (n = 15); group III, BO in the left femur + LLLT in the right femur + LLLT in the left femur (n = 15). Laser groups (II and III) received applications within a 48-h interval in one point per session of DE = 6 J/cm2, P = 50 mW, t = 120 sec, and beam diameter of 0.04 cm2. Five animals of each group (n = 5) were euthanized 7, 15 and 21 days after surgery. *Results:* The histomorphometric analysis showed a significant increase of bone formation in group III compared to group I and II at 7 days. At days 15 and 21, histomorphometric analysis showed no significant differences between them. *Conclusion:* Laser therapy presented a positive local biostimulative effect in early stages of bone healing, but no systemic effect was observed.

INTRODUCTION

The laser is a non-ionizing highly concentrated radiation that, when in contact with different tissues, results in photothermal and photochemical effects. Unlike others forms of therapeutic radiation, low level laser radiation is a noninvasive method and is well tolerated by the tissues[1].

The low power laser is used in medical and dental treatments due to its therapeutic actions on different tissues. Experimental studies, *in vitro*[2] and *in vivo*[3], suggest that low level laser therapy (LLLT) modulates various biological processes after exposure to some type of trauma[4]. The LLLT stimulates tissue repair and regeneration by promoting cell proliferation, hence improving tissue healing[5]. It also accelerates formation of granulation tissue[6], synthesis of collagen fiber[7], and increase of ATP synthesis[5]. Besides, LLLT reduces acute pain by directly inhibiting peripheral nociceptors[8].The LLLT anti-

inflammatory effect was also observed by its action on prostaglandins, inhibiting the enzyme cyclooxygenase and activating lymphocytes[9].

The use of lasers in biomodulation of bone repair has been studied as a method of stimulating osteogenesis in bone defects[3], associated with biomaterials[10, 11] or with bone morphogenetic protein[12]. The laser promotes an increase of osteoblastic activity in bone submitted to radiotherapy[13], and reduces the time of consolidation in bone fractures[4]. In addition to local effects, the occurrence of systemic effects of therapy with low power laser has been reported[14-18].

The systemic effect of laser reported in the literature were observed in soft tissue healing[14,16- 18]. Based on these data, several studies that evaluated the effect of LLLT on bone healing used different animals for experimental and control groups, because of the possibility of systemic effect interferences in results[10,19-24]. Subsequent studies assessing the effect of LLLT on bone healing in rats also used a separate group of animals for a control group, probably to avoid a possible systemic effect[12,25-29], although this was not reported in the paper.

Some authors have suggested that systemic effects may explain the absence of laser biomodulator effects in studies that used the same animal as experimental and control subject[14,16,18]. However, other studies that used internal controls had positive results of LLLT on bone[3,30] and cutaneous healing[31]. Considering these conflicting results and the fact that no previous study had evaluated the existence of a systemic effect of LLLT on bone repair, the aim of this study was to investigate the systemic effect of low level laser therapy (λ = 830 nm) on repair of surgical bone defects in rats at 7, 15, and 21 days.

MATERIAL AND METHODS

Animals

Forty-five (n=45) healthy male Wistar rats weighing 300 to 400 grams each were randomly selected and distributed into three groups of 15 animals each (Table 1): control group (GI), systemic LLLT group (GII), and local and systemic LLLT group (GIII). Animals were acquired and maintained at the Federal University of Uberlândia facilities, with balanced diet and water drinking *ad libitum*. This

study was approved by the Animal Ethics Committee from Pontifícia Universidade Católica of Rio Grande do Sul, Brazil (10/00189) Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brazil.

TABLE 1. ANIMAL DISTRIBUTION IN CONTROL AND EXPERIMENTAL GROUPS

Groups	*Animals*	*Description*	*Evaluation periods*
I	15	Surgery (control)	7 days (n=5), 15 days (n=5), 21 days (n=5)
II	15	Surgery + Systemic laser	7 days (n=5), 15 days (n=5), 21 days (n=5)
III	15	Surgery + Local and systemic laser	7 days (n=5), 15 days (n=5), 21 days (n=5)

Surgery

All animals were submitted to an osteotomy on their left femurs for bone defect creation. All were anaesthetized with an intraperitoneal injection of 100 mg/kg ketamine and 3 mg/kg xylazin hydrochloride. They were positioned on the right lateral decubitus, and the bone access was achieved through a 2 cm continuous longitudinal incision exposing the mid-diaphysis of cortical bone. A standardized 2.3 mm diameter osteotomy was performed with a round bur, coupled to an electric motor at 1000 rpm, under abundant saline solution irrigation. The depth of drilling limit was the disruption of femur cortical bone. Then the soft tissues were repositioned and the suture was performed in muscular and cutaneous layer using nylon 4-0. The postoperative period was uneventful, and all animals presented good recovery periods.

Laser protocol

The animals of groups II and III were submitted to sessions of laser therapy (λ = 830 nm). The animals of group II were irradiated on the right femur (systemic dose), and group III in both femurs (local and systemic doses). The equipment used was a laser diode infrared (GaAlAs -Flash Lase III, DMC®), with a wavelength of 830nm, potency of 50 mW and dose of 6 J/cm^2 per session. The application was punctual, with a 6J/cm^2 dose per session in the bone defect area during 2 minutes, with the laser tip positioned over and perpendicular to the long axis of the bone. The first session was applied immediately after drilling and before soft tissue repositioning. In the postoperative period, applications were taken

every 48 hours for 7, 15, and 21 days, resulting in 4, 8, and 11 sessions, according to each subgroup. Animals were euthanatized at 7, 15, and 21 postoperative days through the administration of saturated potassium chloride under general anesthesia**.**

Histological procedure

The bone defect area and the attached soft tissue were removed and immediately fixed in 10% phosphate buffered formaldehyde solution for 48 hours. Thereafter, the tissue blocks were decalcified in EDTA 10% for 4 weeks, dehydrated with graded alcohols, and embedded in paraffin. From the central region of the defect, histological sections of 5μm were obtained and stained in Mallory Trichrome.

Histomorphometric Analysis

In the histomorphometric analysis, the percentage of bone neoformation was quantified by the same examiner in a blind manner. Histological images of the bone defect area were captured at X4 magnification, using an Olympus BX 40 binocular microscope (Olympus BX 40—Shinjuku-ku, Tokyo, Japan) coupled with Olympus OLY 200 camera (OLY 200—Center Valley, PA, USA) linked to a PC computer through a 3153 Data Translation digitizer plate (Data Translation 3153—Marlboro, MA, USA). From each histological section, the entire bone defect area were digitalized using HL Image 2005 program (Western Vision, Salt Lake City, UT, USA). The screen shots were merged, and then all areas of soft tissue were removed using Photoshop CS2 software. Images were transformed into binary images, and the area of each bone defect was delimited from the edges of the cortical bone to the opposite cortex (Figure 1). The parameters analyzed were the bone defect area (BDA), consisting of the total area of lesion and the neoformation area (NA). The percentage of bone neoformation was calculated by the formula NA /BDA x100.

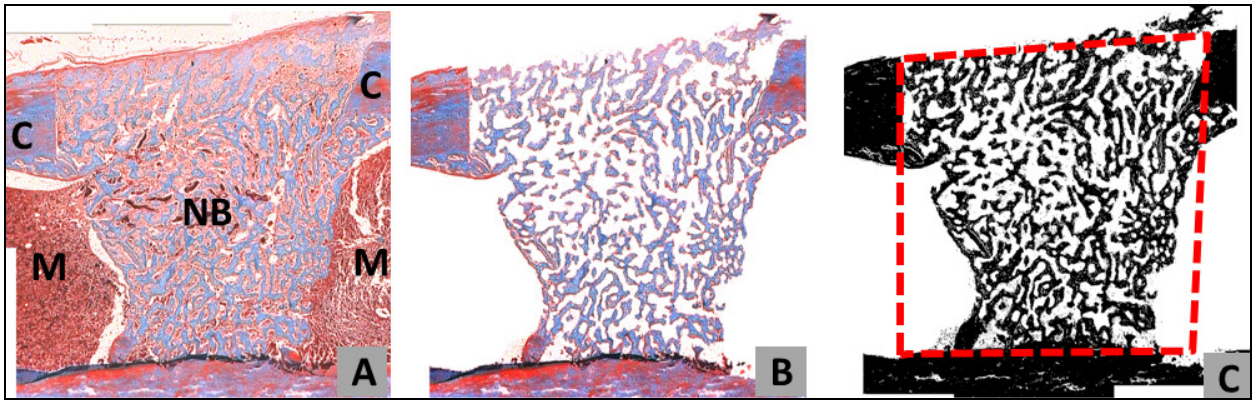


Figure 1.A. Photomicrograph of femur longitudinal section showing cortical (C), marrow (M), and area of new bone formation (NB). 1.B. Image after the removal of soft tissue. 1.C. Image after conversion to binary image and delimitation of the total area of bone defect (red line). X4. Mallory Trichrome.

Statistical analysis

The results were submitted to normality test and analyzed using analysis of variance (ANOVA) and Bonferroni. Differences were considered statistically significant if $p<0,05$.

RESULTS

Histological results

Histologic analysis in all groups showed bone neoformation at cortical extending through medullar until the opposite cortical. The new bone tissue was primary type with trabecular arrangement delimiting small cavities, filled with cells, blood vessels, and collagen fibers. The histomorphometric analysis revealed a significant increase in the percentage of bone formation in group III compared to group II and the control group at 7 days (TABLE 2). There was no difference between group I and II in this period (Figure 2).

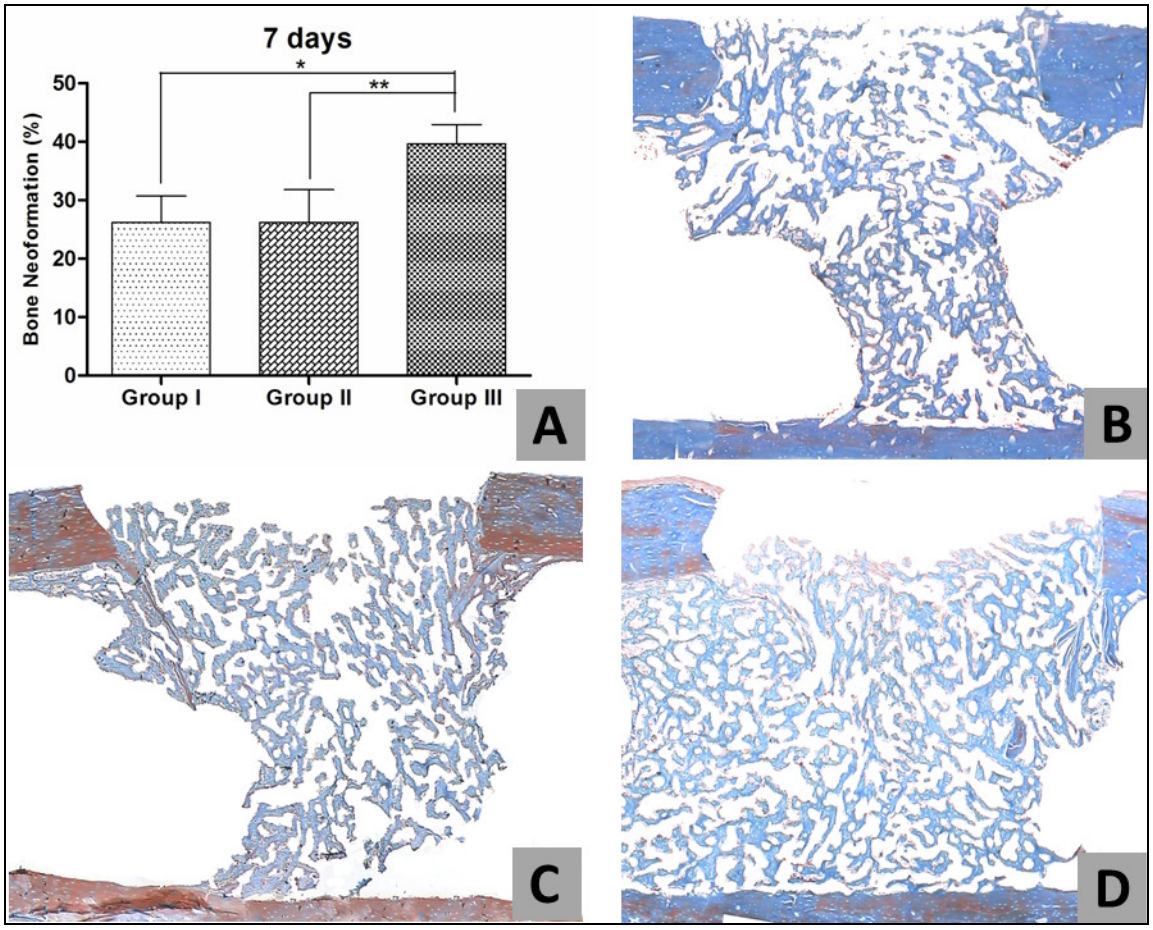


Figure 2. (A) Percentage of new bone in defect area after 7 days (*p<0.05; ** p<0.005). Photomicrograph of the groups I (B), group II (C), and group III (D) in 7-day period showing the new bone formation beyond the area of cortical bone surrounding the marrow area in group. X4. Mallory Trichrome.

After 15 days, bone remodeling with a decrease of bone neoformation in the marrow area was observed, compared with the 7-day period in all groups (Figure 3.). At this period, the histomorphometric analysis revealed no significant differences of new bone formation between group I, group II, and group III, although the histologic images showed more bone density in group III.

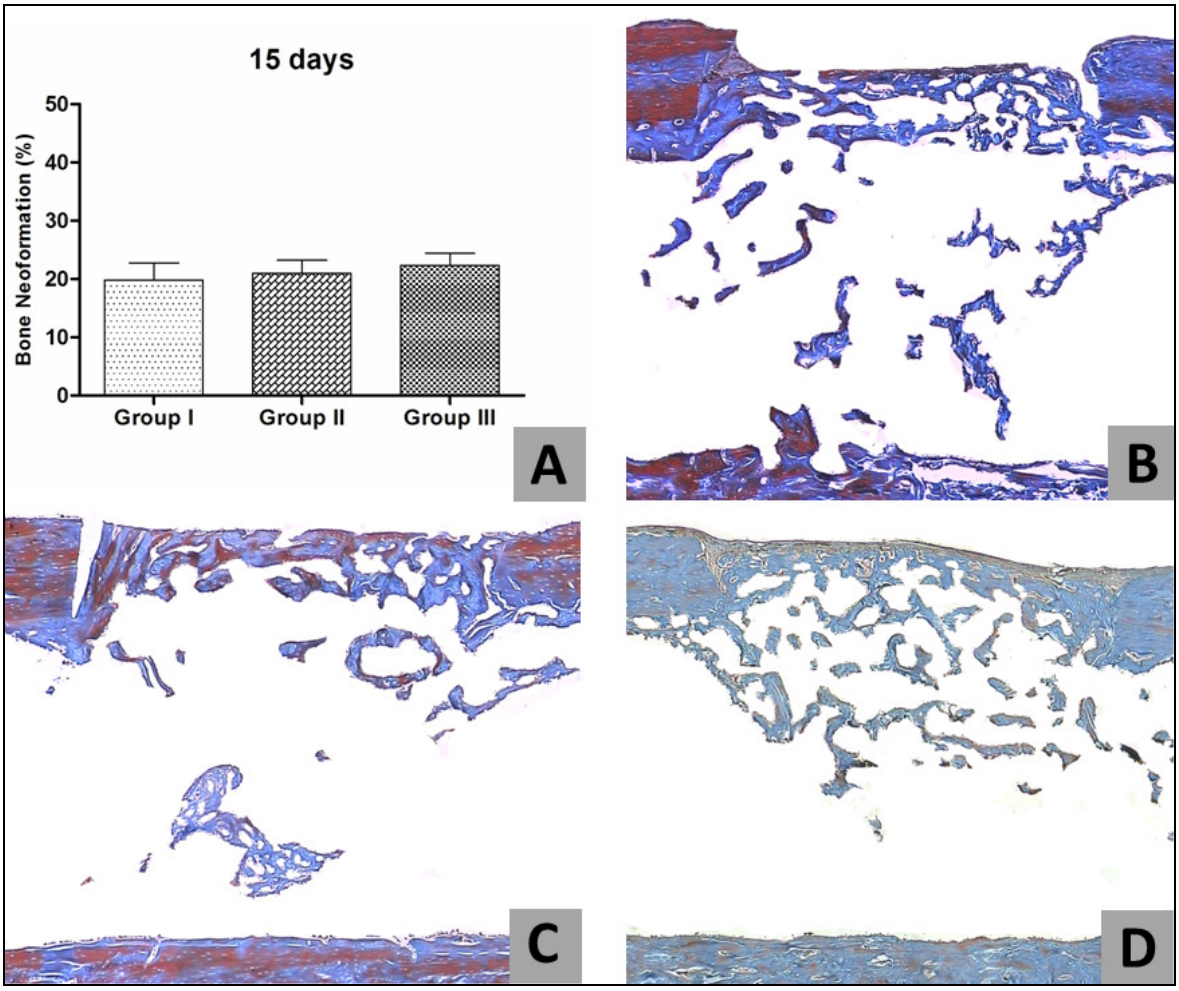


Figure 3. (A) Percentage of new bone in defect area after 15 days. Photomicrograph of the groups I (B), group II (C), and group III (D) in 15-day period showing bone remodeling with a decrease of new bone in marrow area X4. Mallory Trichrome.

After 21 days, advanced bone remodeling with new bone mostly located in cortical area was observed. The cortical bone defect was almost filled by primary bone. Little or no bone was observed in the marrow area (Figure 4.). At this point, the histomorphometric analysis revealed no significant differences of new bone formation between all groups.

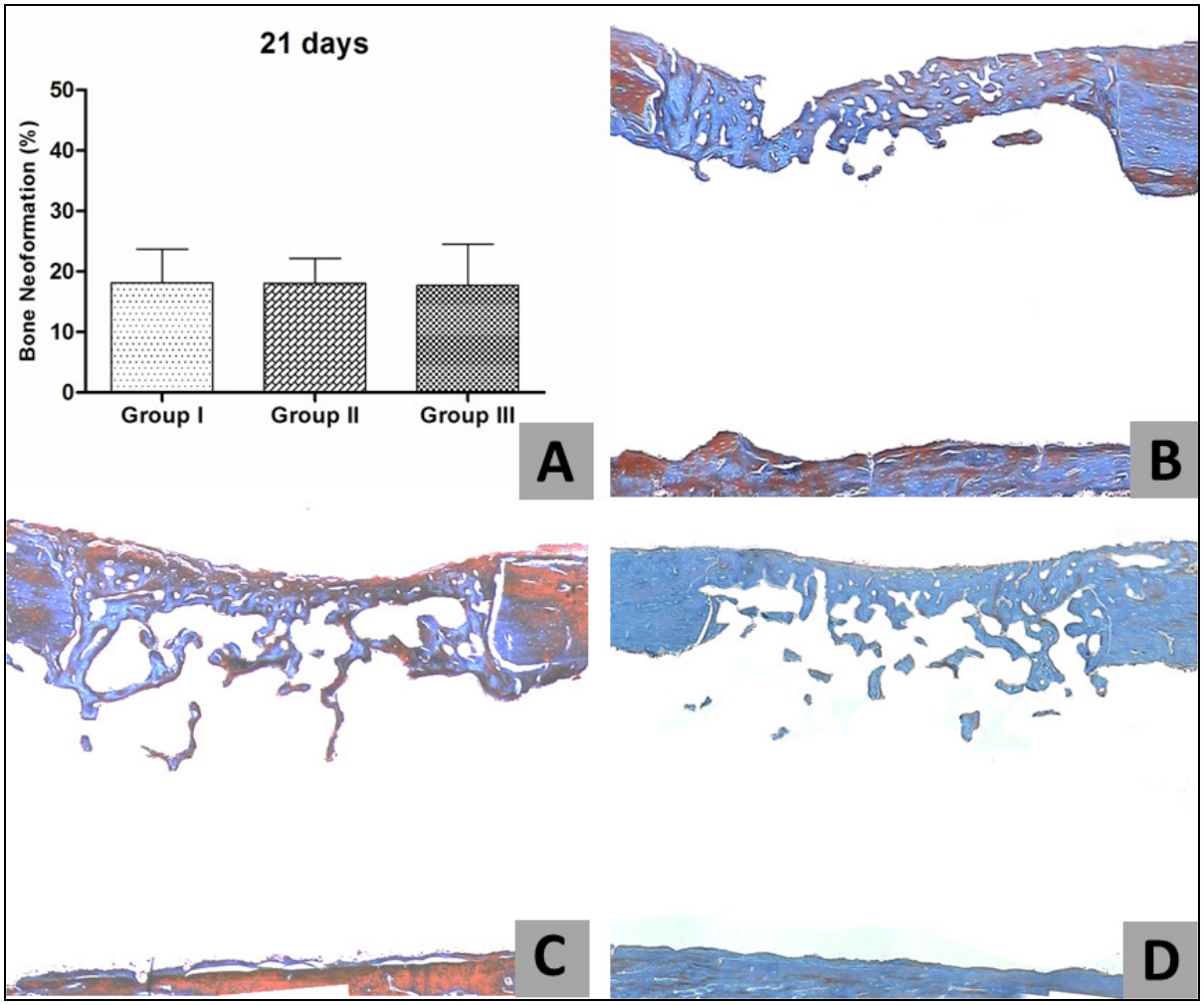


FIGURE 4: (A) Percentage of new bone in defect area after 21 days. Photomicrograph of the groups I (B), group II (C) and group III (D) in 21 days period showing the increase of bone density in cortical defect area and almost completed bone remodeling in medular area. X4.Mallory Trichrome

TABLE 2. BONE NEOFORMATION IN ALL GROUPS IN THE EVALUATED PERIODS

	Bone Neoformation (%)					
	7 days		*15 days*		*21 days*	
	Mean	*SD*	*Mean*	*SD*	*Mean*	*SD*
Group I	26,20	4,547	19,86	2,906	18,10	5,589
Group II	26,24	5,587	21,02	2,205	18,00	4,182
Group III	35,66*	3,294	22,34	2,105	17,68	6,824

*(p<0,005)

Regarding bone healing over the course of time, histomorphometric analysis showed a significant decrease of bone percentage in all groups when compared at 7 and 21 days ($p<0.05$), being more evident in group III ($p<0.005$). Group III also showed a significant decrease of bone when compared to the 7 and 15-day analysis ($p<0.005$).

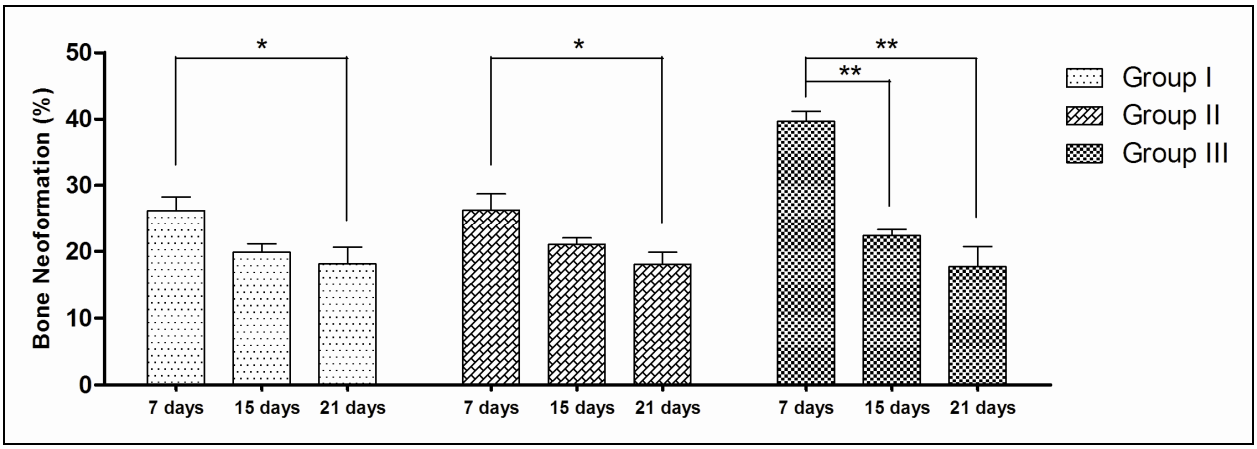


Figure 5. Bone formation percentage during experimental periods showing a bone reduction from 7 to 21 days. The most evident bone reduction was in group III *$p<0.05$; ** $p<0.001$.

DISCUSSION

This study evaluated the possible induction of systemic effects of LLLT on bone repair using a laser protocol in an animal model. For this evaluation, we used histomorphometric analysis to quantify new bone formation in surgical defects that were submitted to local LLLT doses (local effects) and LLLT doses that were distant from the bone defect (systemic effects). This purpose stemmed from limited research about the systemic effects of the laser, whereas local effects on tissue repair are well documented.

The study of laser therapy should consider aspects such as wavelength and radiation dose. The wavelength of 830nm (used in this study) penetrates the tissue surface (skin), reaching the underlying bone (femur). Thus, it was also possible to observe the local effect of LLLT, in addition to possible systemic effects (group III). The application of $6J/cm^2$ was used based on previous studies that found positive results on bone healing and neoformation with doses from 0.3 [32] to 16 J/cm^2 per session[10,11].

The local positive effect of laser therapy was well evidenced in animals with the laser applied directly over the bone defect area (Group III) at day 7. This increase in bone formation observed may be

due to local effects of the laser stimulating the differentiation of mesenchymal cells and also osteoblasts and fibroblasts proliferation[11]. These events may explain the extensive bone neoformation, invading the medullar area, observed after 7 days in group III. Gál et al. (2006) evaluated the effect of laser use in wound repair and reported that most significant morphological changes occurred during the first 7 days of healing, with more glycoproteins, proteoglycans, and collagen fibers synthesized by fibroblasts. Garavello-Freitas et al. (2003) considered the influence LLLT on the repair of surgically produced tibia damage in rats and also showed that maximal laser-stimulated bone growth was achieved after 7 days of irradiation.

An interesting observation was that the bone remodeling in group III was faster than in groups I and II. The greater initial bone formation (7 days) was followed by accelerated bone resorption, so no difference was found in the percentage of bone between the 3 groups at 15 and 21 days. This interpretation is also based on the significantly reduction ($p<0,005$) in the percentage of bone in group III between 7 and 15 days and also 7 and 21 days. This finding suggests that low-level laser irradiation would stimulate osteoclast activity to promote bone resorption and remodeling. Garavello-Freitas et al. (2003) evaluated LLLT in a rat model and also observed smaller areas of trabeculae in the 14-day group compared to the 7-day-irradiated group of rats submitted to the same dose of laser.

The present study did not observe systemic effects of low level laser therapy in bone healing, considering that laser application distant from the lesions did not interfere with bone defect healing. The assessment of the systemic effect on bone tissue is not described in English indexed literature. Previous studies evaluating the systemic effect of LLLT only assessed this effect in the healing of soft tissue wounds[14,17,18]. Braverman et al. (1989) examined the systemic effect of laser use in cutaneous wound repair in rabbits and showed significant effects only on tensile strength evaluation of wounds; however, no statistically significant difference was observed in the histological evaluation of samples. Schindl et al. (2002) studied the effect of lasertherapy in skin blood circulation by means of temperature in patients with diabetic microangiopathy and observed an increase of temperature in distant areas of laser application.

They reported that this systemic effect is due to the release of cytokines and growth factors into the systemic blood stream, causing vasodilation and neoangiogenesis.

In the current study, the laser application point was in the contralateral leg of the defect, and the release cytokines and growth factors may not have reached the bone defect in sufficient concentrations to interfere with the repair of bone tissue. Another explanation is that the laser scope is wider than the application site, which could be called a *regional effect*, because in some studies that evaluated the systemic effect on soft tissue, the cutaneous injuries (control and experimental) were relatively close[14,15,18].

The results of this work may allow us to obtain relevant data about the potential efficacy of local LLLT, but not the systemic effect. However, the reasons for the laser stimulatory effect and also the absence of define parameters to clinical use warrant further investigation.

CONCLUSION

In the present study, although the application using this LLLT protocol was locally effective at the early stage of bone repair, the induction of systemic effects on bone repair did not demonstrate positive results.

Author Disclosure Statement

No conflicting financial interests exist.

REFERENCES

1- Brugnera Junior, A. (2003). *Atlas de laserterapia aplicada à clínica odontológica*. 1st ed. São Paulo: Santos.

2- Fujimoto, K., Kiyosaki, T., Mitsui, N., et al. (2010). Low-intensity laser irradiation stimulates mineralization via increased BMPs in MC3T3-E1 cells. Lasers Surg Med. 42, 519-26.

3- Merli, L.A., Santos, M.T., Genovese, W.J., Faloppa, F. (2005). Effect of low-intensity laser irradiation on the process of bone repair. Photomed Laser Surg. 23, 212-5.

4- Liu, X., Lyon, R., Meier, H.T., Thometz, J., Haworth, S.T. (2007). Effect of lower-level laser therapy on rabbit tibial fracture. Photomed Laser Surg. 25, 487-94.

5- Karu, T. (1989). Laser biostimulation: a photobiological phenomenon. J Photochem Photobiol B. 3, 638-40.

6- Kolárová; H., Ditrichová, D., Wagner, J. (1999). Penetration of the laser light into the skin in vitro. Lasers Surg Med. 24, 231-5.

7- Pinheiro, A.L., Gerbi, M.E. (2006). Photoengineering of bone repair processes. Photomed Laser Surg. 24, 169-78.

8- Chow, R., Armati, P., Laakso, E.L., Bjordal, J.M., Baxter, G.D. (2011). Inhibitory Effects of Laser Irradiation on Peripheral Mammalian Nerves and Relevance to Analgesic Effects: A Systematic Review. Photomed Laser Surg. 29, 365-81.

9- Takeda, Y. (1988). Irradiation effect of low-energy laser on alveolar bone after tooth extraction. Experimental study in rats. Int J Oral Maxillofac Surg. 17, 388-91.

10- Gerbi, M.E., Pinheiro, A.L., Marzola, C., et al. (2005). Assessment of bone repair associated with the use of organic bovine bone and membrane irradiated at 830 nm. Photomed Laser Surg. 23, 382-8.

11- Pinheiro, A.L., Martinez Gerbi, M.E., de Assis Limeira, F.Jr., et al. (2009). Bone repair following bone grafting hydroxyapatite guided bone regeneration and infra-red laser photobiomodulation: a histological study in a rodent model. Lasers Med Sci. 24, 234-40.

12- Carvalho, P.T., Silva, I.S., Reis, F.A., et al. (2006). Effect of 650 nm low-power laser on bone morphogenetic protein in bone defects induced in rat femors. Acta Cir Bras.21 Suppl 4, 63-8.

13- Da Cunha, S.S., Sarmento, V., Ramalho, L.M., et al. et al. (2007). Effect of laser therapy on bone tissue submitted to radiotherapy: experimental study in rats. Photomed Laser Surg. 25, 197-204.

14- Braverman, B., McCarthy, R.J., Ivancolich, A.D., et al. (1989). Effect of helium-neon and infrared laser on wound healing in rabbits. Lasers Surg. Med. 9, 50–58.

15- Kana, J.S., Hutschenreiter, G., Haina, D., et al. (1981). Effect of low-power density laser radiation on healing of open skin wounds in rats. Arch. Surg. 116, 293–296.

16- Rochkind, S., Rousso, M., Nissan, M., et al. (1989). Systemic effects of low-power laser irradiation on the peripheral and central nervous system, cutaneous wounds and burns. Lasers Surg. Med. 9, 174–182.

17- Schindl, A., Heinze, G., Schindl, M., Pernerstorfer-Schön, H., Schindl, L. (2002). Systemic effects of low-intensity laser irradiation on skin microcirculation in patients with diabetic microangiopathy. Microvasc Res. 64, 240-6.

18- Rodrigo, S.M., Cunha, A., Pozza, D.H., Blaya, D.S., Moraes, J.F., Weber, J.B., de Oliveira, M.G. (2009). Analysis of the systemic effect of red and infrared laser therapy on wound repair. Photomed Laser Surg. 27, 929-35.

19- Nicola, R.A., Jorgetti, V., Rigau, J., Pacheco, M.T., dos Reis, L.M., Zângaro, R.A. (2003). Effect of low-power GaAlAs laser (660 nm) on bone structure and cell activity: an experimental animal study. Lasers Med Sci. 18, 89-94.

20- Pinheiro, A.L., Limeira Júnior, F.A., Gerbi, M.E., Ramalho, L.M., Marzola, C., Ponzi, E.A. (2003a) Effect of low level laser therapy on the repair of bone defects grafted with inorganic bovine bone. Braz Dent J. 14, 177-81.

21- Pinheiro, A.L., Limeira Júnior, F.A., Gerbi, M.E., et al. (2003b).Effect of 830-nm laser light on the repair of bone defects grafted with inorganic bovine bone and decalcified cortical osseus membrane. J Clin Laser Med Surg. 21, 301-6.

22- Khadra, M., Kasem, N., Haanaes, H.R., Ellingsen, J.E., Lyngstadaas, S.P. (2004). Enhancement of bone formation in rat calvarial bone defects using low-level laser therapy. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod. 97, 693-700.

23- Torres, C.S., dos Santos, J.N., Monteiro, J.S., Amorim, P.G., Pinheiro, A.L. (2008). Does the use of laser photobiomodulation, bone morphogenetic proteins, and guided bone regeneration improve the outcome of autologous bone grafts? An in vivo study in a rodent model. Photomed Laser Surg. 26, 371-7.

24- Márquez Martínez, M.E., Pinheiro, A.L., Ramalho, L.M. (2008). Effect of IR laser photobiomodulation on the repair of bone defects grafted with organic bovine bone. Lasers Med Sci. 23, 313-7

25- Lirani-Galvão, A.P., Jorgetti, V., da Silva, O.L. (2006). Comparative study of how low-level laser therapy and low-intensity pulsed ultrasound affect bone repair in rats. Photomed Laser Surg. 24, 735-40.

26- Lopes, C.B., Pinheiro, A.L., Sathaiah, S., Da Silva, N.S., Salgado, M.A. (2007). Infrared laser photobiomodulation (lambda 830 nm) on bone tissue around dental implants: a Raman spectroscopy and scanning electronic microscopy study in rabbits. Photomed Laser Surg. 25, 96-101.

27- Pretel, H., Lizarelli, R.F., Ramalho, L.T. (2007). Effect of low-level laser therapy on bone repair: histological study in rats. Lasers Surg Med.39, 788-96.

28- Blaya, D.S., Guimarães, M.B., Pozza, D.H., Weber, J.B., de Oliveira, M.G. (2008). Histologic study of the effect of laser therapy on bone repair. J Contemp Dent Pract. 9, 41-8.

29- Diniz, J.S., Nicolau, R.A., de Melo Ocarino, N., do Carmo Magalhães, F., de Oliveira Pereira, R.D., Serakides, R. (2009). Effect of low-power gallium-aluminum-arsenium laser therapy (830 nm) in combination with bisphosphonate treatment on osteopenic bone structure: an experimental animal study. Lasers Med Sci. 24, 347-52.

30- Nissan, J., Assif, D., Gross, M.D., Yaffe, A., Binderman, I. (2006). Effect of low intensity laser irradiation on surgically created bony defects in rats. J Oral Rehabil. 33, 619-924.

31- Gál, P., Vidinský, B., Toporcer, T., et al. (2006). Histological assessment of the effect of laser irradiation on skin wound healing in rats. Photomed Laser Surg. 24, 480-8

32- Garavello-Freitas, I., Baranauskas, V., Joazeiro, P.P., Padovani, C.R., Dal Pai-Silva, M., da Cruz-Höfling, M.A. (2003). Low-power laser irradiation improves histomorphometrical parameters and bone matrix organization during tibia wound healing in rats. J Photochem Photobiol B. 70, 81-9.

Reprint request should be directed to:

Jonas Dantas Batista

Universidade Federal de Uberlândia

Faculdade de Odontologia - Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Avenida Pará s/nº, Campus Umuarama, Bloco 4T, Bairro Umuarama. Uberlândia - Minas Gerais – Brasil

CEP:38.400-902; phone and fax: +55 (34) 3218-2636 (office); e-mail: jonasdantasbat@gmail.com

DISCUSSÃO GERAL

4. DISCUSSÃO GERAL

Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA) no Brasil, as estimativas para o ano de 2011 são de 489.270 casos novos de câncer. Dentre os tipos mais incidentes, o câncer de boca se encontra na sétima posição em ambos os sexos (INCA, 2011). O tratamento desse tipo de câncer é na maioria dos casos cirúrgico, geralmente seguido por radioterapia, dependendo do estágio da doença. (FURNESS et al., 2011). A radioterapia é uma modalidade terapêutica que utiliza radiações ionizantes no combate a neoplasias com objetivo de atingir células malignas, impedindo sua multiplicação e determim a morte celular (INCA, 2011). Contudo, os tecidos normais subjacentes ao campo de irradiação também sofrem ação da RDT, podendo causar complicações orais importantes tais como: mucosite, cáries de radiação, xerostomia, trismo, perda do paladar, infecções secundárias, osteomielite, limitando o tratamento oncológico temporária ou permanentemente (ALMEIDA et al., 2004). O tecido ósseo, por possuir baixa atividade proliferativa é caracterizado como tecido de resposta lenta e, quando irradiado apresenta alterações por um período mais prolongado. Neste contexto, criamos a hipótese que a laserterapia de baixa potência poderia ser uma alternativa terapêutica para otimizar o reparo tecidual em defeito cirúrgico de ossos previamente expostos à radiação ionizante. Entretanto, nenhum efeito benéfico no processo de reparo ósseo foi observado nos animais do grupo radioterapia submetido à LTBP, enquanto que essa mesma terapia laser foi efetiva nos animais não irradiados. Neste grupo, houve um aumento da área de matriz óssea formada na região do defeito ósseo, o que está de acordo com estudos anteriores (GARAVELLO-FREITAS et al., 2003). Como os efeitos deletérios da radioterapia permanecem por vários meses (LAROUXEL et al., 2009), novos estudos avaliando períodos mais longos são necessários. A princípio, o projeto englobava outros períodos de avaliação; entretanto, devido à perda considerável de animais

causada por fraturas diagnósticas no período pós-operatório, houve a necessidade de redução dos grupos, permanecendo o período de 7 dias.

A grande diversidade e falta de padronização nos protocolos de laserterapia também dificultam a comparação de resultados, pois existe uma grande variação no comprimento de onda, doses, número de sessões e intervalos de aplicação. Ao realizar uma busca avançada sobre pesquisas em laserterapia na língua inglesa utilizando a base de dados PUBMED, com as palavras-chave: *bone, laser* e *rat*, foram encontrados 204 estudos, sendo selecionados 16 estudos tendo como critério de seleção os estudos que avaliaram a LTBP no reparo de defeitos ósseos, utilizando o rato como modelo animal. Nestes estudos, foram observados 7 diferentes comprimentos de onda (633, 650, 735, 780, 830, 880, 904 e 1024nm) , 9 doses (0.28, 1.4, 2, 3, 4, 5, 10.2, 15 e 16 J/cm2), 5 tipos de intervalos entre as doses (dose única, 24 horas, 48 horas, 3 vezes por semana, 5 vezes por semana) (BARUSHKA; YAAKOBI; ORON, 1995; DAVID et al., 1996; SAITO; SHIMIZU, 1997; GARAVELLO; BARANAUSKAS; DA CRUZ-HÖFLING, 2004; KHADRA et al., 2004; KHADRA, 2005; GERBI et al., 2005; NISSAN et al., 2006; RENNO et al., 2006; CARVALHO et al., 2006; SILVA; CAMILLI, 2006; PRETEL; LIZARELLI; RAMALHO, 2007; NINOMIYA et al., 2007; DENADAI et al., 2009; AKYOL; GÜNGÖRMÜŞ, 2010; SAAD et al., 2010)

Na mesma base de dados, não foi encontrado estudo que avaliasse o efeito da LTBP sobre o reparo de defeitos cirúrgicos em osso comprometido pela radiação ionizante da radioterapia. Apenas o estudo conduzido por Da Cunha (2007) avaliou o efeito da LTBP no osso

comprometido pela radiação ionizante, onde foi utilizada a mesma dose de radiação (30 Gy) também em dose única, entretanto, não foi realizado defeito ósseo. Outro estudo avaliou o reparo de defeito ósseo em fêmur de ratos utilizando duas doses de radiação (30 e 45 Gy), entretanto, não foi utilizado laser nesse estudo (LEROUXEL et al., 2009). Até o presente momento apenas nosso estudo avaliou o efeito da LTBP no reparo do osso comprometido pela radioterapia oncológica.

A avaliação de um possível efeito sistêmico do laser sobre o reparo ósseo também foi objeto desse estudo, uma vez que apenas investigações no reparo de tecido mole avaliaram esse efeito (KANA; HUTSCHENREITER; HAINA, 1981; MESTER et al., 1985; ROCHKIND et al., 1989; BRAVERMAN; MCCARTHY; IVANCOLICH, 1989; SCHINDL et al., 2002; RODRIGO et al., 2009).

Kana e colaboradores (1981) não observaram diferença na velocidade de cicatrização (aumento na síntese de colágeno) entre feridas contralaterais do grupo submetido à LTBP (sendo uma irradiada e a outra não irradiada), contudo, houve diferença quando comparadas com as feridas dos animais não irradiados (grupo controle independente). Mester e colaboradores (1985) relataram que a LTBP no tratamento de lesão na córnea estimulava a cicatrização da córnea contralateral não irradiada. Rochkind e colaboradores (1989), utilizando um delineamento experimental similar ao de Kana e colaboradores (1981) avaliaram o efeito sistêmico da LTBP no reparo de feridas cutâneas e também observaram que feridas contralaterais não irradiadas tiveram um reparo mais acelerado que feridas de animais não irradiados pelo laser. Braverman e colaboradores (1989), avaliando o efeito da LTBP no reparo de feridas cutâneas em coelhos, encontraram aumento da resistência do tecido à tração nas feridas irradiadas e não irradiadas quando comparadas com feridas de animais não irradiados; entretanto outros parâmetros avaliados tais como: temperatura cutânea e retal, taxa de cicatrização cutânea não apresentaram

diferenças estatisticamente significantes. Schindl e colaboradores (2002), avaliando o efeito da LTBP na microcirculação de pacientes portadores de microangiopatia diabética, observaram que a aplicação transcutânea do laser causava um aumento da temperatura tanto no membro afetado pela patologia submetido à laserterapia, quanto no membro contralateral.

Diversos estudos que avaliam o efeito da LTBP sobre o reparo do tecido ósseo em modelo animal recomendam a utilização de um grupo controle independente devido a esse possível efeito sistêmico (NICOLA et al,. 2003; PINHEIRO et al,. 2003a; PINHEIRO et al,. 2003b; KHADRA et al., 2004; GERBI et al., 2005; TORRES et., 2008; MÁRQUEZ MARTÍNEZ; PINHEIRO; RAMALHO, 2008). Entretanto, não existem estudos que tenham avaliado se existe e qual o impacto desse efeito no reparo do tecido ósseo. Esse estudo não achou evidências de efeito sistêmico em relação à área de neoformação óssea, o que vai de encontro a estudos que utilizaram controle interno avaliando a LTBP sobre o reparo do osso (MERLI et al., 2005) e de tecido mole (GÁL., et al 2006), os quais observaram diferenças entre os lados irradiados e não irradiados.

Considerando a diversidade atual de estudos sobre o efeito da LTBP, especialmente no reparo do tecido ósseo, novas pesquisas que investiguem interações específicas entre osso e a laserterapia poderão indicar protocolos de LTBP mais efetivos e, assim, contribuir para nortear uma abordagem terapêutica mais eficaz desse tratamento em osso comprometido.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS

AGHALOO, T.L.; LE, A.D.; FREYMILLER, E.G.; AVERA, S.; SHIMIZU, K.; NISHIMURA, R.D. Immunohistochemical analysis of cortical and cancellous bone after radiation and the effect of platelet-rich plasma on autogenous bone grafting. **Int J Oral Maxillofac Implants,** Hanover Park**,** v.21, n.4, p. 535-42, Jul. 2006.

AKYOL, U.K.; GÜNGÖRMÜŞ, M. Effect of biostimulation on healing of bone defects in diabetic rats. **Photomed Laser Surg**, New Rochelle, v.28, n.3, p.411-6, Jun. 2010.

ALMEIDA, F.C.S.; CAZAL, C; DURAZZO, M.D.; FERRAZ, A.R.; SILVA, D.P.; Radioterapia em cabeça e pescoço: efeitos colaterais agudos e crônicos bucais. **Rev Bras Patol Oral**, São Paulo, v.3, n.2, p.62-69, 2004.

ANNEROTH, G.; HALL, G.; RYDÉN, H.; ZETTERQVIST, L. The effect of low-energy infra-red laser radiation on wound healing in rats. **Br J Oral Maxillofac Surg**, London, v.26, n.1, p.12-7, Fev. 1988.

BARUSHKA, O.; YAAKOBI, T.; ORON, U. Effect of low-energy laser (He-Ne) irradiation on the process of bone repair in the rat tibia. **Bone**, New York, v.16, n.1, p.47-55, Jan. 1995.

BLAYA, D.S.; GUIMARÃES, M.B.; POZZA, D.H.; WEBER, J.B.; DE OLIVEIRA, M.G. Histologic study of the effect of laser therapy on bone repair. **J Contemp Dent Pract**, v.9, n.6, p.41-8, Set. 2008.

BRAVERMAN B, MCCARTHY RJ, IVANKOVICH AD, FORDE DE, OVERFIELD M, BAPNA MS. Effect of helium-neon and infrared laser irradiation on wound healing in rabbits. **Lasers Surg Med**, v.9, n.1, p.50-8, 1989.

BRUGNERA JUNIOR Aldo. **Atlas de laserterapia aplicada à clínica odontológica**. 1. ed. São Paulo: Santos, 2003.

CARVALHO, P.D.E.T.; SILVA, I.S.; REIS, F.A.; BELCHIOR, A.C.; FACCO, G.G.; GUIMARÃES, R.N.; FERNANDES, G.H.; DENADAI, A.S. Effect of 650 nm low-power laser on bone morphogenetic protein in bone defects induced in rat femors. **Acta Cir Bras**, São Paulo, v.21, p.63-8.2006. Suplement. n.4

CLARK, C.L.; STRIDER, J.; HALL, C.; FERGUSON, H.W.; ARMSTRONG, K.L.; RUNNER, R.R.; BAUR, D.A. Distraction osteogenesis in irradiated rabbit mandibles with adjunctive hyperbaric oxygen therapy. **J Oral Maxillofac Surg**, Philadelphia, v.64, n.4, p.589-93, Abr. 2006.

CHOPRA, S.; KAMDAR, D.; TULUNAY UGUR, O.E.; CHEN, G.; PESHEK, B.; MARUNICK, M.; KIM, H.; LIN, H.S.; JACOBS, J. Factors predictive of severity of osteoradionecrosis of the mandible. **Head Neck**, Abr. 2011.

CHOW, R.; ARMATI, P.; LAAKSO, E.L.; BJORDAL, J.M.; BAXTER, G.D. Inhibitory Effects of Laser Irradiation on Peripheral Mammalian Nerves and Relevance to Analgesic Effects: A Systematic Review. **Photomed Laser Surg**, New Rochelle, v.29, n.6, p.365-81, Jun. 2011.

DA CUNHA, S.S.; SARMENTO, V.; RAMALHO, L.M.; DE ALMEIDA, D.; VEECK, E.B.; DA COSTA, N.P.; MATTOS, A.; MARQUES, A.M.; GERBI, M.; FREITAS, A.C. Effect of laser therapy on bone tissue submitted to radiotherapy: experimental study in rats. **Photomed Laser Surg,** New Rochelle, v.25, n.3, p.197-204, Jun. 2007.

DARE, A.; HACHISU, R.; YAMAGUCHI, A.; YOKOSE, S.; YOSHIKI, S.; OKANO, T. (1997) Effects of ionizing radiation on proliferation and differentiation of osteoblastlike cells. **J Dent Res**, Alexandria, v.76, p.658-64, 1997.

DAVID, R.; NISSAN, M.; COHEN, I.; SOUDRY, M. Effect of low-power He-Ne laser on fracture healing in rats. **Lasers Surg Med**, v.19, n.4, p.458-64, 1996.

DE SOUZA, T.O.; MARTINS, M.A.; BUSSADORI, S.K.; FERNANDES, K.P.; TANJI, E.Y.; MESQUITA-FERRARI, R.A.; MARTINS, M.D. Clinical evaluation of low-level laser treatment for recurring aphthous stomatitis. **Photomed Laser Surg**, New Rochelle, v.28, p.85-8, 2010.

DENADAI, A.S.; DE CARVALHO, P.D.E.T.; DOS REIS, F.A.; BELCHIOR, A.C.; PEREIRA, D.M.; DOURADO, D.M.; SILVA, I.S.; DE OLIVEIRA, L.V. Morphometric and histological analysis of low-power laser influence on bone morphogenetic protein in bone defects repair. **Lasers Med Sci**, v.24, n.5, p.689-95, Set. 2009.

DINIZ, J.S.; NICOLAU, R.A.; DE MELO OCARINO N.; DO CARMO MAGALHÃES, F.; DE OLIVEIRA PEREIRA, R.D.; SERAKIDES, R. Effect of low-power gallium-aluminum-arsenium laser therapy (830 nm) in combination with bisphosphonate treatment on osteopenic bone structure: an experimental animal study. **Lasers Med Sci**. v.24, n.3, p.347-52, Mai. 2009.

FRITZ, G.W.; GUNSOLLEY, J.C.; ABUBAKER, O.; LASKIN, D.M.; Efficacy of pre- and postirradiation hyperbaric oxygen therapy in the prevention of postextraction osteoradionecrosis: a systematic review. **J Oral Maxillofac Surg**, Philadelphia, v.68, n.11, p.2653-60, Nov. 2010.

FUJIMOTO, K.; KIYOSAKI, T.; MITSUI, N.; MAYAHARA, K.; OMASA, S.; SUZUKI, N.; SHIMIZU, N. Low-intensity laser irradiation stimulates mineralization via increased BMPs in MC3T3-E1 cells. **Lasers Surg Med**, v.42, n.6, p.519-26, Ago. 2010.

FURNESS, S.; GLENNY, A.M.; WORTHINGTON, H.V.; PAVITT, S.; OLIVER, R.; CLARKSON, J.E.; MACLUSKEY, M.; CHAN, K.K.; CONWAY, D.I. Interventions for the treatment of oral cavity and oropharyngeal cancer: chemotherapy. **Cochrane Database Syst Rev**, v.13, n.4, CD006386. Abr, 2011.

GÁL, P.; VIDINSKÝ, B.; TOPORCER, T.; MOKRÝ, M.; MOZES, S.; LONGAUER, F.; SABO, J. Histological assessment of the effect of laser irradiation on skin wound healing in rats. **Photomed Laser Surg**, New Rochelle, v.24, n.4, p.480-8, Ago. 2006.

GARAVELLO, I.; BARANAUSKAS, V.; DA CRUZ-HÖFLING, M.A. The effects of low laser irradiation on angiogenesis in injured rat tibiae. **Histol Histopathol**, v.19, n.1, p.43-8, Jan. 2004.

GARAVELLO-FREITAS, I.; BARANAUSKAS, V.; JOAZEIRO, P.P.; PADOVANI, C.R.; DAL PAI-SILVA, M.; DA CRUZ-HÖFLING, M.A. Low-power laser irradiation improves histomorphometrical parameters and bone matrix organization during tibia wound healing in rats. **J Photochem Photobiol B**, v.70, n.2, p.81-9, Mai. 2003.

GERBI ME, PINHEIRO AL, MARZOLA C, LIMEIRA JÚNIOR FDE A, RAMALHO LM, PONZI EA, SOARES AO, CARVALHO LC, LIMA HV, GONÇALVES TO. Assessment of bone repair associated with the use of organic bovine bone and membrane irradiated at 830 nm. **Photomed Laser Surg**, New Rochelle, v.23, n.4, p.382-8, Ago. 2005.

GERBI, M.E.; MARQUES, A.M.; RAMALHO, L.M.; PONZI, E.A.; CARVALHO, C.M.; SANTOS, R.D.E.;C, OLIVEIRA, P.C.; NÓIA, M.; PINHEIRO, A.L.; Infrared laser light further improves bone healing when associated with bone morphogenic proteins: an in vivo study in a rodent model. **Photomed Laser Surg**, New Rochelle, v.26, n.1, p.55-60, Fev. 2008.

GRIMALDI, N.; SARMENTO, V.; PROVEDEL, L.; ALMEIDA, D.; DA CUNHA, S. Dental care in prevention and treatment of osteoradionecrosis: literature review. **Rev Bras Cancerologia**, v.51, n.4, p.319-24, 2005.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Apresentação: visão geral. Ministério da Saúde, [2011]. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2010/index.asp?link=conteudo_view.asp&ID=2>. Acesso em: 21 maio. 2011.

KANA, J.S.; HUTSCHENREITER, G.; HAINA, D.; WAIDELICH, W. Effect of low-power density laser radiation on healing of open skin wounds in rats. **Arch Surg**, v.116, n.3, p.293-6, Mar. 1981.

KARU T. Laser biostimulation: a photobiological phenomenon. **J Photochem Photobiol B**. v.3, n.4, p.638-40, Ago. 1989.

KHADRA, M.; KASEM, N.; HAANAES, H.R.; ELLINGSEN, J.E.; LYNGSTADAAS, S.P. Enhancement of bone formation in rat calvarial bone defects using low-level laser therapy. **Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod**, Saint Loius, v.97, n.6, p.693-700, Jun. 2004.

KHADRA M. The effect of low level laser irradiation on implant-tissue interaction. In vivo and in vitro studies. **Swed Dent J,** Stockholm, v.172, p.1-63. 2005. Suplement n.1.

KOLÁROVÁ, H.; DITRICHOVÁ, D.; WAGNER, J. Penetration of the laser light into the skin in vitro. **Lasers Surg Med**, v.24, n.3, p.231-5, 1999.

LEHNER, B.; BAUER, J.; RÖDEL, F.; GRABENBAUER, G.; NEUKAM, F.W.; SCHULTZE-MOSGAU, S. Radiation-induced impairment of osseous healing with vascularized bone transfer:

experimental model using a pedicled tibia flap in rat. **Int J Oral Maxillofac Surg**, v.33, n.5, p.486-92, Jul. 2004.

LEROUXEL E, MOREAU A, BOULER JM, GIUMELLI B, DACULSI G, WEISS P, MALARD O. Effects of high doses of ionising radiation on bone in rats: A new model for evaluation of bone engineering. **Br J Oral Maxillofac Surg**, London, v.47, n.8, p.602–607, Dez. 2009.

LINO, M.D.; CARVALHO, F.B.; OLIVEIRA, L.R.; MAGALHÃES, E.B.; PINHEIRO, A.L.; RAMALHO, L.M. Laser phototherapy as a treatment for radiotherapy-induced oral mucositis. **Braz Dent J**, Ribeirão Preto, n.22, p.162-5, 2011.

LIRANI-GALVÃO, A.P.; JORGETTI, V.; DA SILVA, O.L. Comparative study of how low-level laser therapy and low-intensity pulsed ultrasound affect bone repair in rats. **Photomed Laser Surg,** New Rochelle, v.24, n.6, p.735-40, Dez. 2006.

LIU, X.; LYON, R.; MEIER, H.T.; THOMETZ, J.; HAWORTH, S.T. Effect of lower-level laser therapy on rabbit tibial fracture. **Photomed Laser Surg**, New Rochelle, v.25, n.6, p.487-94, Dez. 2007.

LOPES, C.B.; PINHEIRO, A.L.; SATHAIAH, S.; DA SILVA, N.S.; SALGADO, M.A.; Infrared laser photobiomodulation (lambda 830 nm) on bone tissue around dental implants: a Raman spectroscopy and scanning electronic microscopy study in rabbits. **Photomed Laser Surg**, New Rochelle, v.25, n.2, p.96-101, Abr. 2007.

LÓPEZ-ARCAS, J.M.; ARIAS, J.; DEL CASTILLO, J.L.; BURGUEÑO, M.; NAVARRO, I.; MORÁN, M.J.; CHAMORRO, M.; MARTORELL, V. The fibula osteomyocutaneous flap for mandible reconstruction: a 15-year experience. **J Oral Maxillofac Surg**, Philadelphia, v.68, n.10, p.2377-84, Out. 2010.

MAEDA, M.; BRYANT, M.H.; YAMAGATA, M.; LI, G.; EARLE, J.D.; CHAO, E.Y. Effects of irradiation on cortical bone and their time-related changes. A biomechanical and histomorphological study. **J Bone Joint Surg Am**, v.70, n.3, p.392–399, Mar. 1988.

MÁRQUEZ MARTÍNEZ, M.E.; PINHEIRO, A.L.; RAMALHO, L.M. Effect of IR laser photobiomodulation on the repair of bone defects grafted with organic bovine bone. **Lasers Med Sci**. v.23, n.3, p.313-7, Jul. 2008.

MERLI, L.A.; SANTOS, M.T.; GENOVESE, W.J.; FALOPPA, F. Effect of low-intensity laser irradiation on the process of bone repair. **Photomed Laser Surg**, New Rochelle, v.23, n.2, p.212-5, Abr. 2005.

MONNIER, Y.; BROOME, M.; BETZ, M.; BOUFERRACHE, K.; OZSAHIN, M.; JAQUES, B. Mandibular Osteoradionecrosis in Squamous Cell Carcinoma of the Oral Cavity and Oropharynx: Incidence and Risk Factors. **Otolaryngol Head Neck Surg**, Mar 31. 2011.

MOOREN, R.E.; MERKX, M.A.; KESSLER, P.A.; JANSEN, J.A.; STOELINGA, P.J. Reconstruction of the mandible using preshaped 2.3-mm titanium plates, autogenous cortical

bone plates, particulate cancellous bone, and platelet-rich plasma: a retrospective analysis of 20 patients. **J Oral Maxillofac Surg**, Philadelphia, v.68, n.10, p.2459-67, Out. 2010.

MUHONEN, A.; HAAPARANTA, M.; GRÖNROOS, T.; BERGMAN, J.; KNUUTI, J.; HINKKA, S.; HAPPONEN, R.P. Osteoblastic activity and neoangiogenesis in distracted bone of irradiated rabbit mandible with or without hyperbaric oxygen treatment. **Int J Oral Maxillofac Surg**, v.33, n.2, p.173-8, Mar. 2004.

NICOLA, R.A.; JORGETTI, V.; RIGAU, J.; PACHECO, M.T.; DOS REIS, L.M.; ZÂNGARO, R.A. Effect of low-power GaAlAs laser (660 nm) on bone structure and cell activity: an experimental animal study. **Lasers Med Sci**, v.18, n.2, p.89-94, 2003.

NISSAN, J.; ASSIF, D.; GROSS, M.D.; YAFFE, A.; BINDERMAN, I. Effect of low intensity laser irradiation on surgically created bony defects in rats. **J Oral Rehabil**, v.33, n.8, p.619-924, Ago. 2006.

NINOMIYA, T.; HOSOYA, A.; NAKAMURA, H.; SANO, K.; NISHISAKA, T.; OZAWA, H. Increase of bone volume by a nanosecond pulsed laser irradiation is caused by a decreased osteoclast number and an activated osteoblasts. **Bone**, New York, v.40, n.1, p.140-8. Jan. 2007.

NYARUBA, M.M.; YAMAMOTO, I.; KIMURA, H.; MORITA, R. Bone fragility induced by X-ray irradiation in relation to cortical bone-mineral content. **Acta Radiol**, v.39, n.1, p.43-6, Jan. 1998.

PELISSER, A.; VIER-PELISSER, F.V.; FONTANELLA, V.R.C.; FIGUEIREDO, M.AZ. Microscopical analysis of fractionated cobalt-60 radiotherapy effects on mandibles of rats. **Radiol Bras**, São Paulo, v.40, n.2, p.113-8, 2007.

PINHEIRO, A.L.; LIMEIRA, JÚNIOR, F.D.E.A.; GERBI, M.E.; RAMALHO, L.M.; MARZOLA, C.; PONZI, E.A. Effect of low level laser therapy on the repair of bone defects grafted with inorganic bovine bone. **Braz Dent J**, Ribeirão Preto, v.14, n.3, p.177-81. 2003a.

PINHEIRO, A.L; LIMEIRA JÚNIOR, F.D.E.A.; GERBI, M.E.; RAMALHO, L.M.; MARZOLA, C.; PONZI, E.A.; SOARES, A.O.; DE CARVALHO, L.C.; LIMA, H.C.; GONÇALVES, T.O. Effect of 830-nm laser light on the repair of bone defects grafted with inorganic bovine bone and decalcified cortical osseus membrane. **J Clin Laser Med Surg**, v.21, n.5, p.301-6, Out. 2003b.

PINHEIRO, A.L.; GERBI, M.E. Photoengineering of bone repair processes. **Photomed Laser Surg**, New Rochelle, v.24, n.2, p.169-78, Abr. 2006.

PINHEIRO, A.L.; MARTINEZ GERBI, M.E.; DE ASSIS LIMEIRA, F.J.R.; CARNEIRO PONZI, E.A.; MARQUES, A.M.; CARVALHO, C.M.; DE CARNEIRO SANTOS, R.; OLIVEIRA, P.C.; NÓIA, M.; RAMALHO, L.M. Bone repair following bone grafting hydroxyapatite guided bone regeneration and infra-red laser photobiomodulation: a histological study in a rodent model. **Lasers Med Sci**, v.24, n.2, p.234-40, Mar. 2009

PRETEL, H.; LIZARELLI, R.F.; RAMALHO, L.T. (2007). Effect of low-level laser therapy on bone repair: histological study in rats. **Lasers Surg Med**, v.39, n.10, p.788-96, Dez. 2007.

RABELO, G.D.; BELETTI, M.E.; DECHICHI, P. Histological analysis of the alterations on cortical bone channels network after radiotherapy: A rabbit study. **Microsc Res Tech**, v.73, n.11, p.1015-8, Out. 2010.

RENNO, A.C.; DE MOURA, F.M.; DOS SANTOS, N.S.; TIRICO, R.P.; BOSSINI, P.S.; PARIZOTTO, N.A. Effects of 830-nm laser light on preventing bone loss after ovariectomy. **Photomed Laser Surg**, New Rochelle, v.24, n.5, p.642-5, out. 2006.

ROCHKIND, S.; ROUSSO, M.; NISSAN, M.; VILLARREAL, M.; BARR-NEA, L.; REES, D.G. Systemic effects of low-power laser irradiation on the peripheral and central nervous system, cutaneous wounds, and burns. **Lasers Surg Med**, v.9, n.2, p.174-82, 1989.

RODRIGO, S.M.; CUNHA, A.; POZZA, D.H.; BLAYA, D.S.; MORAES, J.F.; WEBER, J.B.; DE OLIVEIRA, M.G. Analysis of the systemic effect of red and infrared laser therapy on wound repair. **Photomed Laser Surg**, New Rochelle, v.27, n.6, p.929-35, Dez. 2009.

SAAD, A.; YAMANY, M.E.; ABBAS, O.; YEHIA, M. Possible role of low level laser therapy on bone turnover in ovariectomized rats. **Endocr Regul**, v.44, n.4, p.155-63, Out. 2010.

SAITO, S.; SHIMIZU, N. Stimulatory effects of low-power laser irradiation on bone regeneration in midpalatal suture during expansion in the rat. **Am J Orthod Dentofacial Orthop**, New York, v.111, n.5, p.525-32, Mai. 1997.

SCHINDL, A.; HEINZE, G.; SCHINDL, M.; PERNERSTORFER-SCHÖN, H.; SCHINDL, L. Systemic effects of low-intensity laser irradiation on skin microcirculation in patients with diabetic microangiopathy. **Microvasc Res**, Chicago, v.64, n.2, p.240-6, Set. 2002.

SCHMITT, G.; GLAESER, L.; KOTSCH, E. Advantages and disadvantages of a 5.7 MeV linear accelerator compared to a 60Co unit. **Strahlentherapie,** n.154, p.257–260, 1978.

SILVA, R.V.; CAMILLI, J.A. Repair of bone defects treated with autogenous bone graft and low-power laser. **J Craniofac Surg**, Philadelphia, v.17, n.2, p.297-301, Mar. 2006.

SILVA, G.B.; MENDONÇA, E.F.; BARIANI, C.; ANTUNES, H.S.; SILVA, M.A.The prevention of induced oral mucositis with low-level laser therapy in bone marrow transplantation patients: a randomized clinical trial. **Photomed Laser Surg,** n.29, p.27-31, 2011.

TAKEDA Y. Irradiation effect of low-energy laser on alveolar bone after tooth extraction. Experimental study in rats. **Int J Oral Maxillofac Surg**, Oakbrook Terrace, v.17, n.6, p.388-91, Dez. 1988.

TORRES, C.S.; DOS SANTOS, J.N.; MONTEIRO, J.S.; AMORIM, P.G.; PINHEIRO, A.L. Does the use of laser photobiomodulation, bone morphogenetic proteins, and guided bone

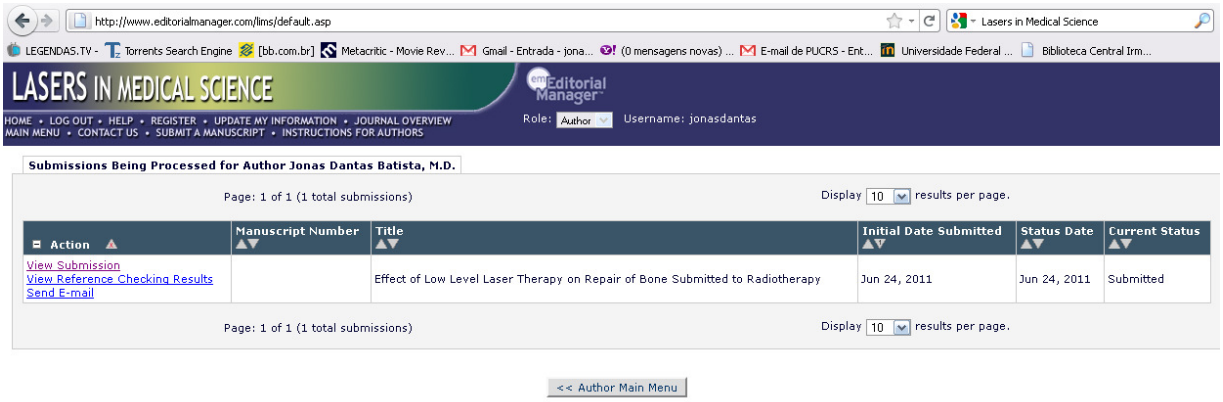
regeneration improve the outcome of autologous bone grafts? An in vivo study in a rodent model. **Photomed Laser Surg,** New Rochelle, v.26, n.4, p.371-7, Ago. 2008.

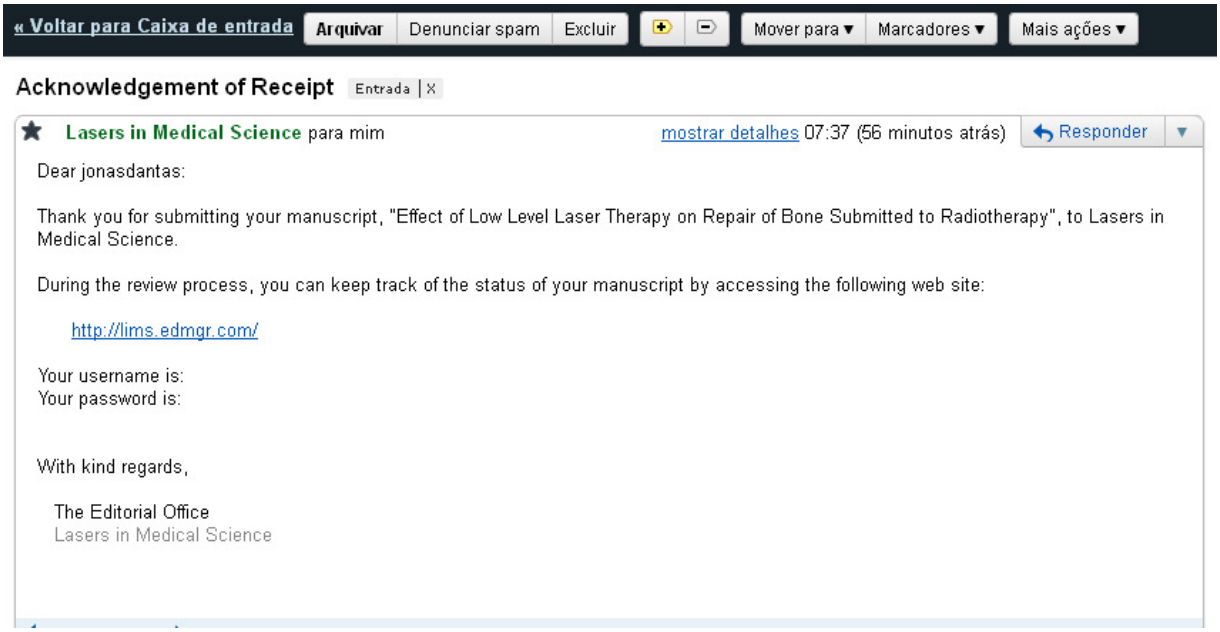
ZHUANG, Q.; ZHANG, Z.; FU, H.; HE, J.; HE, Y. Does radiation-induced fibrosis have an important role in pathophysiology of the osteoradionecrosis of jaw? **Med Hypotheses**, Atlanta, v.77, n.1, p.63-5, Jul.2011.

ANEXOS

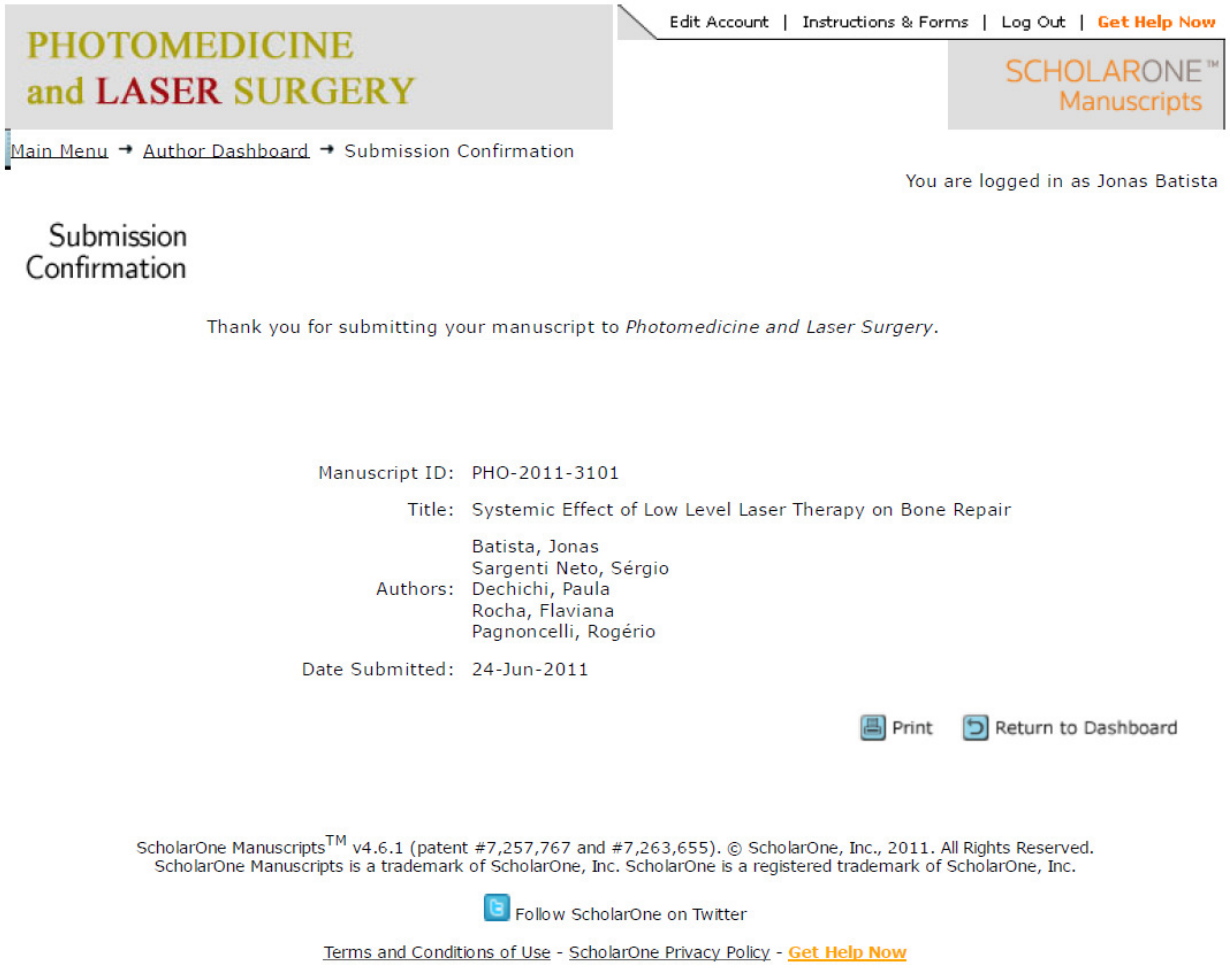
ANEXO A

Comprovante de submissão do artigo 1





Comprovante de submissão do artigo 2



PHOTOMEDICINE and LASER SURGERY

Edit Account | Instructions & Forms | Log Out | Get Help Now

SCHOLARONE™ Manuscripts

Main Menu → Author Dashboard → Submission Confirmation

You are logged in as Jonas Batista

Submission Confirmation

Thank you for submitting your manuscript to *Photomedicine and Laser Surgery*.

Manuscript ID:	PHO-2011-3101
Title:	Systemic Effect of Low Level Laser Therapy on Bone Repair
Authors:	Batista, Jonas Sargenti Neto, Sérgio Dechichi, Paula Rocha, Flaviana Pagnoncelli, Rogério
Date Submitted:	24-Jun-2011

Print Return to Dashboard

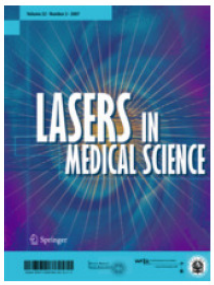
ANEXO B

Normas da revista do Artigo 1

Springer

www.springer.com

Medicine | Lasers in Medical Science



Lasers in Medical Science

Editor-in-Chief: Keyvan Nouri

ISSN: 0268-8921 (print version)
ISSN: 1435-604X (electronic version)

Journal no. 10103

Instructions for Authors

TYPES OF PAPERS

Original Article – limited to 4000 words, 45 references, no more than 5 figures
Review Article – limited to 5000 words, 50 references, no more than 5 figures
Brief Report - limited to 2000 words, 25 references, no more than 4 figures
Letter to the Editor – up to 600 words

MANUSCRIPT SUBMISSION

Manuscript Submission

Submission of a manuscript implies: that the work described has not been published before; that it is not under consideration for publication anywhere else; that its publication has been approved by all co-authors, if any, as well as by the responsible authorities – tacitly or explicitly – at the institute where the work has been carried out. The publisher will not be held legally responsible should there be any claims for compensation.

Permissions

Authors wishing to include figures, tables, or text passages that have already been published elsewhere are required to obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format and to include evidence that such permission has been granted when submitting their papers. Any material received without such evidence will be assumed to originate from the authors.

Online Submission

Authors should submit their manuscripts online. Electronic submission substantially reduces the editorial processing and reviewing times and shortens overall publication times. Please follow the hyperlink “Submit online” on the right and upload all of your manuscript files following the instructions given on the screen.

TITLE PAGE

The title page should include:

The name(s) of the author(s)
A concise and informative title
The affiliation(s) and address(es) of the author(s)
The e-mail address, telephone and fax numbers of the corresponding author

Abstract
Please provide an abstract of 150 to 250 words. The abstract should not contain any undefined abbreviations or unspecified

references.

Keywords
Please provide 4 to 6 keywords which can be used for indexing purposes.

TEXT

Text Formatting
Manuscripts should be submitted in Word.
Use a normal, plain font (e.g., 10-point Times Roman) for text.
Use italics for emphasis.
Use the automatic page numbering function to number the pages.
Do not use field functions.
Use tab stops or other commands for indents, not the space bar.
Use the table function, not spreadsheets, to make tables.
Use the equation editor or MathType for equations.
Note: If you use Word 2007, do not create the equations with the default equation editor but use the Microsoft equation editor or MathType instead.
Save your file in doc format. Do not submit docx files.

Manuscripts with mathematical content can also be submitted in LaTeX.

Headings
Please use no more than three levels of displayed headings.

Abbreviations
Abbreviations should be defined at first mention and used consistently thereafter.

Footnotes
Footnotes can be used to give additional information, which may include the citation of a reference included in the reference list.
They should not consist solely of a reference citation, and they should never include the bibliographic details of a reference. They should also not contain any figures or tables.

Footnotes to the text are numbered consecutively; those to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data). Footnotes to the title or the authors of the article are not given reference symbols.
Always use footnotes instead of endnotes.

Acknowledgments
Acknowledgments of people, grants, funds, etc. should be placed in a separate section before the reference list. The names of funding organizations should be written in full.

SCIENTIFIC STYLE
Generic names of drugs and pesticides are preferred; if trade names are used, the generic name should be given at first mention.

Units and abbreviations
Please adhere to internationally agreed standards such as those adopted by the commission of the International Union of Pure and Applied Physics (IUPAP) or defined by the International Organization of Standardization (ISO).

Metric SI units should be used throughout except where non-SI units are more common [e.g. litre (l) for volume].

Abbreviations (not standardized) should be defined at first mention in the abstract and again in the main body of the text and used consistently thereafter.

Drugs
When drugs are mentioned, the international (generic) name should be used. The proprietary name, chemical composition, and manufacturer should be stated in full in Materials and methods.

REFERENCES
Citation
Reference citations in the text should be identified by numbers in square brackets. Some examples:
1. Negotiation research spans many disciplines [3].
2. This result was later contradicted by Becker and Seligman [5].
3. This effect has been widely studied [1-3, 7].
Reference list
The list of references should only include works that are cited in the text and that have been published or accepted for publication. Personal communications and unpublished works should only be mentioned in the text. Do not use footnotes or endnotes as a substitute for a reference list.
The entries in the list should be numbered consecutively.

Journal article
Gamelin FX, Baquet G, Berthoin S, Thevenet D, Nourry C, Nottin S, Bosquet L (2009) Effect of high intensity intermittent training on heart rate variability in prepubescent children. Eur J Appl Physiol 105:731-738. doi: 10.1007/s00421-008-0955-8
Ideally, the names of all authors should be provided, but the usage of “et al” in long author lists will also be accepted:
Smith J, Jones M Jr, Houghton L et al (1999) Future of health insurance. N Engl J Med 965:325–329
Article by DOI
Slifka MK, Whitton JL (2000) Clinical implications of dysregulated cytokine production. J Mol Med. doi:10.1007/s001090000086

Book
South J, Blass B (2001) The future of modern genomics. Blackwell, London

Book chapter
Brown B, Aaron M (2001) The politics of nature. In: Smith J (ed) The rise of modern genomics, 3rd edn. Wiley, New York, pp 230-257

Online document
Cartwright J (2007) Big stars have weather too. IOP Publishing PhysicsWeb. http://physicsweb.org/articles/news/11/6/16/1. Accessed 26 June 2007

Dissertation
Trent JW (1975) Experimental acute renal failure. Dissertation, University of California
Always use the standard abbreviation of a journal’s name according to the ISSN List of Title Word Abbreviations, see www.issn.org/2-22661-LTWA-online.php
For authors using EndNote, Springer provides an output style that supports the formatting of in-text citations and reference list.
Authors preparing their manuscript in LaTeX can use the bibtex file spbasic.bst which is included in Springer’s LaTeX macro package.

TABLES
All tables are to be numbered using Arabic numerals.
Tables should always be cited in text in consecutive numerical order.
For each table, please supply a table caption (title) explaining the components of the table.
Identify any previously published material by giving the original source in the form of a reference at the end of the table caption.

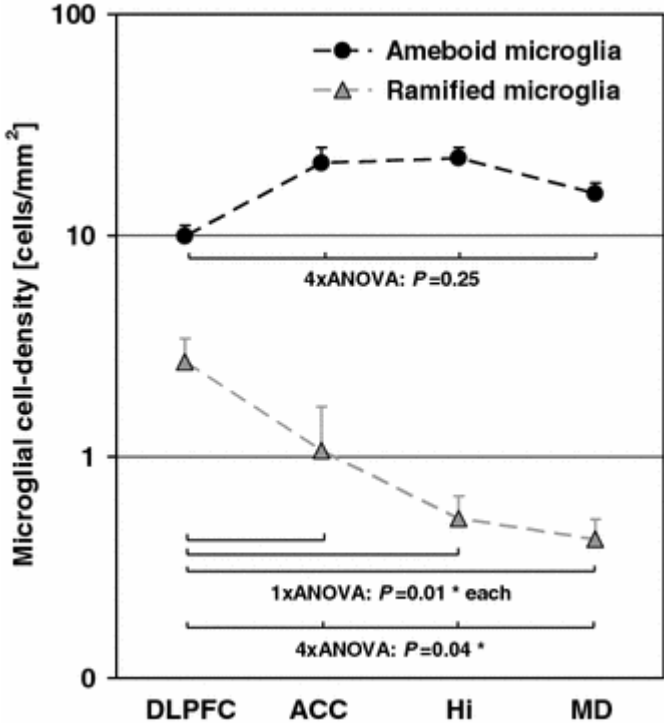
Footnotes to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data) and included beneath the table body.

ARTWORK

For the best quality final product, it is highly recommended that you submit all of your artwork – photographs, line drawings, etc. – in an electronic format. Your art will then be produced to the highest standards with the greatest accuracy to detail. The published work will directly reflect the quality of the artwork provided.

Electronic Figure Submission
Supply all figures electronically.
Indicate what graphics program was used to create the artwork.
For vector graphics, the preferred format is EPS; for halftones, please use TIFF format. MS Office files are also acceptable.
Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.
Name your figure files with "Fig" and the figure number, e.g., Fig1.eps.

Line Art



Definition: Black and white graphic with no shading.
Do not use faint lines and/or lettering and check that all lines and lettering within the figures are legible at final size.
All lines should be at least 0.1 mm (0.3 pt) wide.
Scanned line drawings and line drawings in bitmap format should have a minimum resolution of 1200 dpi.
Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.

Halftone Art
Definition: Photographs, drawings, or paintings with fine shading, etc.
If any magnification is used in the photographs, indicate this by using scale bars within the figures themselves.
Halftones should have a minimum resolution of 300 dpi.

Combination
Art Definition: a combination of halftone and line art, e.g., halftones containing line drawing, extensive lettering, color diagrams, etc.
Combination artwork should have a minimum resolution of 600 dpi.

Color Art
Color art is free of charge for online publication.
If black and white will be shown in the print version, make sure that the main information will still be visible. Many colors are not distinguishable from one another when converted to black and white. A simple way to check this is to

make a xerographic copy to see if the necessary distinctions between the different colors are still apparent.
If the figures will be printed in black and white, do not refer to color in the captions.
Color illustrations should be submitted as RGB (8 bits per channel).

Figure Lettering

To add lettering, it is best to use Helvetica or Arial (sans serif fonts).
Keep lettering consistently sized throughout your final-sized artwork, usually about 2–3 mm (8–12 pt).
Variance of type size within an illustration should be minimal, e.g., do not use 8-pt type on an axis and 20-pt type for the axis label.
Avoid effects such as shading, outline letters, etc.
Do not include titles or captions within your illustrations.

Figure Numbering

All figures are to be numbered using Arabic numerals.
Figures should always be cited in text in consecutive numerical order.
Figure parts should be denoted by lowercase letters (a, b, c, etc.).
If an appendix appears in your article and it contains one or more figures, continue the consecutive numbering of the main text. Do not number the appendix figures, "A1, A2, A3, etc." Figures in online appendices (Electronic Supplementary Material) should, however, be numbered separately.

Figure Captions

Each figure should have a concise caption describing accurately what the figure depicts. Include the captions in the text file of the manuscript, not in the figure file.
Figure captions begin with the term Fig. in bold type, followed by the figure number, also in bold type.
No punctuation is to be included after the number, nor is any punctuation to be placed at the end of the caption.
Identify all elements found in the figure in the figure caption; and use boxes, circles, etc., as coordinate points in graphs.
Identify previously published material by giving the original source in the form of a reference citation at the end of the figure caption.

Figure Placement and Size

When preparing your figures, size figures to fit in the column width.
For most journals the figures should be 39 mm, 84 mm, 129 mm, or 174 mm wide and not higher than 234 mm.
For books and book-sized journals, the figures should be 80 mm or 122 mm wide and not higher than 198 mm.

Permissions

If you include figures that have already been published elsewhere, you must obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format. Please be aware that some publishers do not grant electronic rights for free and that Springer will not be able to refund any costs that may have occurred to receive these permissions. In such cases, material from other sources should be used.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your figures, please make sure that
All figures have descriptive captions (blind users could then use a text-to-speech software or a text-to-Braille hardware)
Patterns are used instead of or in addition to colors for conveying information (color-blind users would then be able to distinguish the visual elements)
Any figure lettering has a contrast ratio of at least 4.5:1

ELECTRONIC SUPPLEMENTARY MATERIAL

Springer accepts electronic multimedia files (animations, movies, audio, etc.) and other supplementary files to be published online along with an article or a book chapter. This feature can add dimension to the author's article, as certain information cannot be printed or is more convenient in electronic form.

Submission

Supply all supplementary material in standard file formats.
Please include in each file the following information: article title, journal name, author names; affiliation and e-mail address of the corresponding author.
To accommodate user downloads, please keep in mind that larger-sized files may require very long download times and that some users may experience other problems during downloading.

Audio, Video, and Animations

Always use MPEG-1 (.mpg) format.

Text and Presentations

Submit your material in PDF format; .doc or .ppt files are not suitable for long-term viability.
A collection of figures may also be combined in a PDF file.

Spreadsheets
Spreadsheets should be converted to PDF if no interaction with the data is intended.
If the readers should be encouraged to make their own calculations, spreadsheets should be submitted as .xls files (MS Excel).

Specialized Formats
Specialized format such as .pdb (chemical), .wrl (VRML), .nb (Mathematica notebook), and .tex can also be supplied.

Collecting Multiple Files
It is possible to collect multiple files in a .zip or .gz file.

Numbering
If supplying any supplementary material, the text must make specific mention of the material as a citation, similar to that of figures and tables.
Refer to the supplementary files as “Online Resource”, e.g., "... as shown in the animation (Online Resource 3)", “... additional data are given in Online Resource 4”.
Name the files consecutively, e.g. “ESM_3.mpg”, “ESM_4.pdf”.

Captions
For each supplementary material, please supply a concise caption describing the content of the file.

Processing of supplementary files
Electronic supplementary material will be published as received from the author without any conversion, editing, or reformatting.

Accessibility
In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your supplementary files, please make sure that The manuscript contains a descriptive caption for each supplementary material
Video files do not contain anything that flashes more than three times per second (so that users prone to seizures caused by such effects are not put at risk)

AFTER ACCEPTANCE
Upon acceptance of your article you will receive a link to the special Author Query Application at Springer’s web page where you can sign the Copyright Transfer Statement online and indicate whether you wish to order OpenChoice and offprints.
Once the Author Query Application has been completed, your article will be processed and you will receive the proofs.

Open Choice
In addition to the normal publication process (whereby an article is submitted to the journal and access to that article is granted to customers who have purchased a subscription), Springer now provides an alternative publishing option: Springer Open Choice. A Springer Open Choice article receives all the benefits of a regular subscription-based article, but in addition is made available publicly through Springer’s online platform SpringerLink. We regret that Springer Open Choice cannot be ordered for published articles.
Springer Open Choice
Copyright transfer
Authors will be asked to transfer copyright of the article to the Publisher (or grant the Publisher exclusive publication and dissemination rights). This will ensure the widest possible protection and dissemination of information under copyright laws.
Open Choice articles do not require transfer of copyright as the copyright remains with the author. In opting for open access, they agree to the Springer Open Choice Licence.

Offprints
Offprints can be ordered by the corresponding author.

Color illustrations
Publication of color illustrations is free of charge.

Proof reading

The purpose of the proof is to check for typesetting or conversion errors and the completeness and accuracy of the text, tables and figures. Substantial changes in content, e.g., new results, corrected values, title and authorship, are not allowed without the approval of the Editor.
After online publication, further changes can only be made in the form of an Erratum, which will be hyperlinked to the article.

Online First

The article will be published online after receipt of the corrected proofs. This is the official first publication citable with the DOI.After release of the printed version, the paper can also be cited by issue and page numbers.

Normas da revista do Artigo 2

Photomedicine and Laser Surgery
ISSN: 1549-5418 • Monthly • Online ISSN: 1557-8550

Manuscript Submission

INSTRUCTIONS FOR AUTHORS

Photomedicine and Laser Surgery provides rapid publication of new and cutting-edge techniques and research in phototherapy, low level laser therapy (LLLT), and laser medicine and surgery.

Book reviews are published as space permits.

Manuscripts must be submitted online using the following URL: http://mc.manuscriptcentral.com/photomedicine

Please refer to the WALT recommended treatment doses for Low Level Laser Therapy prior to submission:

http://www.walt.nu/dosage-recommendations.html

Manuscript Submission and Copyright Agreement Form

The Copyright Agreement form (available from web site at transfer_of_copyright.pdf) should be submitted once your paper has been accepted for publication. Manuscripts cannot be published without this form. The corresponding author is responsible for obtaining signatures of coauthors. Authors not permitted to release copyright must still return the form signed under the statement of the reason for not releasing the copyright. Upon acceptance of your paper, please fax the Copyright Agreement form to 914-740-2108 .

Page Charges

To help defray the cost of printing as we increase the number of articles we publish in each issue, the Journal is implementing page charges of $60 per printed page. Please note that payment of page charges can be waived under certain circumstances and is not a prerequisite for publication.

Preparation of Manuscript

Prepare manuscripts double spaced throughout. Leave ample margins on the sides, top, and bottom of the page. Please submit text of manuscripts in Microsoft Word. The title page should

include the authors' names and affiliations, the source of a work or study (if any), and a running title of about 45 characters. **We require the full mailing address and contact information (telephone, fax and e-mail address) for EACH author listed on the paper. Please include the address(es) either on the title page or on a separate sheet. Please also indicate the corresponding author.** The second page should consist of a structured abstract of not more than 250 words which should be self-explanatory without reference to the text. The papers should follow this format: abstract, introduction, materials and methods, results, discussion, conclusion and summary, and references. Number pages consecutively. At the end of the paper, give the name and address of the individual to whom reprint requests should be directed. Authors are encouraged to suggest the names of appropriate reviewers.

The structured format for the abstract consists of 1) the objective of one or two sentences; 2) the background data is a short paragraph describing the present status of the field; 3) methods is a statement of the plan and/or methods used in the study; 4) the results is a concise summary of the essential features verified by the data; and 5) the conclusions is a brief description of the objective findings of the study. References are not permitted in the abstract.

Guidelines on Length. Manuscript length varies according to the type of paper, subject matter and authors' judgment. Original research papers would normally be less than 3000 words; review papers may exceptionally be longer (up to 5000 words and should have a 150-word summary); only rare, novel, or previously unreported Case Reports of up to 1500 words will be considered; short reports should be less than 1000 words with no more than one table or illustration and up to ten references. We are happy to entertain unsolicited editorials of up to 1000 words, which will be externally peer reviewed. Letters to the editor should be no longer than 500 words with no more than 5 references except in exceptional circumstances when the argument for this should be laid out in an accompanying letter. One table or illustration may accompany letters. Personal view papers, drug/therapy/intervention reports, critical review and debate and reports drawing attention to potential clinical problems will be welcomed.

Please follow the requested style to avoid any delays in publication. Consult a current issue of the journal for the exact format.

We endorse the "Uniform Requirements of Manuscripts Submitted to Biomedical Journals."

Tables

Tables should be submitted in Microsoft Word and embedded in the manuscript in position relative to text. Tables should be cited in the text in order and identified as Table 1, Table 2, etc. Along with the table number each table should have a title.

Figures

Please follow the following caveats when submitting illustrations:

- Do not embed figures in the Microsoft Word text files.
- Do not prepare any figures in Microsoft Word.
- Prepare figures in either tiff or eps format.
- Line illustrations must be submitted at 1200 DPI.

- Black and white halftones and color art must be submitted at 300 DPI.
- Avoid using PowerPoint files.
- Color art must be saved as CMYK—not RGB.

Please name your artwork files with the submitting author's name, e.g., Smith Fig. 1. tif.

Label figures and tables inside the files in addition to naming the file with the figure or table number. (ie: When figures or table files are opened, the figure or table number should appear inside the file.)

If photographs of patients are used, either the subjects should not be identifiable or their pictures must be accompanied by written permission to use the figure. Legends for illustrations should be typewritten (double spaced) on a separate sheet with numbers corresponding to the figures.

Abbreviations
Abbreviations of journal titles should follow the style of *Medline* or the Council of Biology Editors Style Manual (Arlington, VA, American Institute of Biological Sciences). The first time an uncommon abbreviation appears, it should be preceded by the full name for which it stands.

Disclosure Statement

Immediately following the Acknowledgments section, include a section entitled "Author Disclosure Statement." In this portion of the paper, authors must disclose any commercial associations that might create a conflict of interest in connection with submitted manuscripts. This statement should include appropriate information for EACH author, thereby representing that competing financial interests of all authors have been appropriately disclosed according to the policy of the Journal. It is important that all conflicts of interest, whether they are actual or potential, be disclosed. This information will remain confidential while the paper is being reviewed and will not influence the editorial decision. Please see the Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals at http://www.icmje.org/index.htlm#conflicts for further guidance. If no conflicts exist, the authors must state "No competing financial interests exist."

IMPORTANT:

Please upload individual files of all manuscript material — do NOT upload a single PDF file containing all text, figure, and table files of your paper. Once all individual files are uploaded on to Manuscript Central, the system will automatically create a single PDF proof for you and the peer-review process.

References

References must be typed double spaced and numbered consecutively as they appear. Those appearing for the first time in tables and figures must be numbered in sequence with those cited in the text where the table or figure is mentioned. List all the authors when there are six or fewer. When there are seven or more, list the first three, then "et al." Sample references are:

1. Lahita, R., Liuger, J., Drayer, D.E., Koffler, D., and Reidenberg, M.M. (1982). Antibodies to nuclear antigens in patients treated with procainamide. J. Cardiovasc. Ultrason. 1, 12–20.
2. Bearns, A.G. (1972). Wilson's disease, in: The Metabolic Basis of Inherited Disease. J.B. Stanbury, J.B. Wynnegaarden, and D.S. Frederickson (eds.). New York: McGraw-Hill, pp. 1033–1050.

References to government publications should include the department, bureau or office, title, location of publisher, publisher, year, pages cited, and most important, the publication series, report, or monograph number.

Numbered references to personal communications, unpublished data and manuscripts either "in preparation" or "submitted for publications" are unacceptable. If essential, such material may be incorporated in the appropriate place in the text.

Permissions

Materials taken from other sources must be accompanied by a written statement from both author and publisher giving permission for reproduction. If clearances are required by the author's institution, statements concerning such clearance should be provided in the manuscript. Obtain and submit written permission from authors to cite unpublished data or papers still in press.

Reprints

Reprints may be ordered by using the special reprint order form that will accompany the proofs. Reprints ordered after the issue is printed will be charged at a higher rate.

Publisher

Photomedicine and Laser Surgery is published by Mary Ann Liebert, Inc., 140 Huguenot Street, 3rd Floor, New Rochelle, NY 10801-5215, Telephone: (914) 740–2100 ; fax: (914) 740–2108.